

Elfa
Medicamentos S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
em 30 de junho de 2020**

Conteúdo

| | |
|--|-----------|
| Relatório da Administração | 3 |
| Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas | 15 |
| Balancos patrimoniais | 20 |
| Demonstração dos resultados | 22 |
| Demonstração dos resultados abrangentes | 24 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido | 25 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa | 26 |
| Demonstrações do valor adicionado | 28 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas | 29 |

Senhores Acionistas,

A Administração da Elfa Medicamentos S.A. (“Elfa” ou a “Companhia”) submete à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas dos relatórios dos Auditores Independentes, referentes ao período findo em 30 de junho de 2020. As informações do Relatório da Administração estão apresentadas em base consolidada, exceto quando especificado em contrário, e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo International Accounting Standard Board (“IASB”) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Durante o segundo trimestre de 2020, a Elfa Medicamentos S.A. (“Companhia” ou “Elfa”) continuou seu processo acelerado de crescimento, aumentando vendas em diversos Estados do Brasil, fortalecendo o relacionamento com seus principais fornecedores e clientes, e adquirindo o Grupo Medcom e a Atrial que chegou para somar à Elfa um portfólio de produtos diversificados e soluções diferenciadas de prestação de serviços. O Grupo Medcom possibilitou a Elfa maior penetração no mercado da região Centro Oeste do Brasil e a entrada no segmento de nutrição hospitalar, enquanto a aquisição da Atrial complementa o portfólio da Elfa e transforma ela em um provedor de soluções de saúde completo, ou um “*one stop shop*”.

A Medcom Comércio de Medicamentos Hospitalares Ltda. (“Medcom”) e G.B. Distribuidora de Medicamentos e Produtos Hospitalares Ltda. (“GB”) formam o “Grupo Medcom”, um dos mais importantes distribuidores da região centro-oeste, com unidades de distribuição e farmácias de varejo em Goiânia, Cuiabá e Brasília. A entrada do Grupo Medcom, com seus mais de 2.000 clientes espalhados pelo Brasil, consolidou a expansão do Grupo Elfa no centro-oeste e aumentou ainda mais sua relevância nacional.

A Salus Latam Holding S.A. (“Atrial”) possui sua sede em São Paulo e filiais no Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Distrito Federal, Bahia e Ceará. Além disso, é especializada em distribuição de materiais hospitalares, consolidando a Elfa no segmento de materiais hospitalares e ampliando o portfólio de produtos de vendas.

Continuamos com a captura de sinergias das aquisições e seguimos evoluindo e fortalecendo nossa cultura e DNA para melhor refletirem tudo que praticamos, acreditamos e prezamos. Também realizamos contratações relevantes em 2020, para fortalecer ainda mais a gestão da nossa



Senhores Acionistas,

A Administração da Elfa Medicamentos S.A. (“Elfa” ou a “Companhia”) submete à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas dos relatórios dos Auditores Independentes, referentes ao período findo em 30 de junho de 2020. As informações do Relatório da Administração estão apresentadas em base consolidada, exceto quando especificado em contrário, e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo International Accounting Standard Board (“IASB”) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Durante o segundo trimestre de 2020, a Elfa Medicamentos S.A. (“Companhia” ou “Elfa”) continuou seu processo acelerado de crescimento, aumentando vendas em diversos Estados do Brasil, fortalecendo o relacionamento com seus principais fornecedores e clientes, e adquirindo o Grupo Medcom e a Atrial que chegou para somar à Elfa um portfólio de produtos diversificados e soluções diferenciadas de prestação de serviços. O Grupo Medcom possibilitou a Elfa maior penetração no mercado da região Centro Oeste do Brasil e a entrada no segmento de nutrição hospitalar, enquanto a aquisição da Atrial complementa o portfólio da Elfa e transforma ela em um provedor de soluções de saúde completo, ou um “one stop shop”.

A Medcom Comércio de Medicamentos Hospitalares Ltda. (“Medcom”) e G.B. Distribuidora de Medicamentos e Produtos Hospitalares Ltda. (“GB”) formam o “Grupo Medcom”, um dos mais importantes distribuidores da região centro-oeste, com unidades de distribuição e farmácias de varejo em Goiânia, Cuiabá e Brasília. A entrada do Grupo Medcom, com seus mais de 2.000 clientes espalhados pelo Brasil, consolidou a expansão do Grupo Elfa no centro-oeste e aumentou ainda mais sua relevância nacional.

A Salus Latam Holding S.A. (“Atrial”) possui sua sede em São Paulo e filiais no Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Distrito Federal, Bahia e Ceará. Além disso, é especializada em distribuição de materiais hospitalares, consolidando a Elfa no segmento de materiais hospitalares e ampliando o portfólio de produtos de vendas.

Continuamos com a captura de sinergias das aquisições e seguimos evoluindo e fortalecendo nossa cultura e DNA para melhor refletirem tudo que praticamos, acreditamos e prezamos. Também realizamos contratações relevantes em 2020, para fortalecer ainda mais a gestão da nossa Companhia, trazendo pessoas com experiência no setor e no desenvolvimento de negócios.

Expandindo sua abrangência nacional, a Elfa está organizada em dois segmentos, trazendo aos clientes e fornecedores oportunidades de evolução em gestão e soluções logísticas para a área da saúde:

- **Especialidades:** Segmento composto por clientes Institucionais privados e públicos, hospitais e clínicas, possui portfólio diversificado de medicamentos de alto valor agregado em diversas especialidades, tais como, oncologia, imunossuppressores e antibióticos. O segmento de Especialidades pode ser dividido em três canais, distribuição, delivery e acesso:
 - **Distribuição:** canal que atende a clientes institucionais públicos e privados, por meio da distribuição de medicamentos conforme descrito no parágrafo anterior e que não se enquadram nos canais de Delivery e Acesso.
 - **Delivery:** canal que atende diretamente ao consumidor final (pessoa física) seja por meio de lojas físicas com seis unidades no Brasil, seja pelo ecommerce que atende a todo o território nacional. Dentre os principais produtos do portfólio estão: medicamentos para fertilidade, hormônios de crescimento, produtos estéticos e medicamentos especiais.
 - **Acesso:** canal que atende os planos de saúde, busca disponibilizar para seus clientes opções de forma a otimizar o atendimento dos pacientes. Neste segmento a Companhia realiza a entrega direta ao paciente final ou ao plano de saúde, que distribui posteriormente aos seus conveniados. Este canal possui assistência farmacêutica e time dedicado para o acompanhamento de performance.
- **Genéricos, similares e materiais (“Genéricos”):** O segmento de Genéricos é, assim como o segmento de Especialidades composto por clientes Institucionais privados e públicos, hospitais e clínicas, possui portfólio baseado em medicamentos genéricos e similares que possuem um valor final mais baixo para hospitais, clínicas e médicos.

Este segmento também possui em seu portfólio materiais médicos e hospitalares com objetivo de fornecer cada vez mais uma solução completa para nossos clientes. Além de materiais, após a aquisição da Medcom, a Elfa passou a atuar em um novo segmento de Nutrição.

Seguimos acreditando em um crescimento resiliente do mercado em que a Elfa está inserida, pautado pelo contínuo crescimento da idade média da população (envelhecimento), foco do investimentos de longo prazo das grandes farmacêuticas em inovações no segmento de medicamentos de Referência de alto valor agregado e maior acesso da população brasileira à saúde, sendo a Elfa um dos players mais relevantes e preparados com suas soluções de gestão e logística para o mercado de saúde brasileiro.



INOVAÇÃO

O Grupo Elfa mais uma vez mostrou seu pioneirismo em 2019, inaugurando em parceria com o Hospital Sírio-Libanês (HSL) de Brasília um modelo disruptivo de atendimento: o Centro de Distribuição Integrado Hospitalar.

Este centro tem como objetivo maximizar a eficiência da gestão logística hospitalar e garantir que o hospital foque seus esforços nas suas atividades principais. Em sua primeira fase, o projeto implementou um estoque avançado do HSL dentro do armazém da Elfa em Brasília, ficando a empresa responsável pela gestão, movimentação e abastecimento automatizado de produtos, gerando otimização de processos e redução de custos. Com isso a Elfa garante a disponibilidade de produtos, reduz o capital de giro do hospital, melhora a qualidade das informações e reduz valores com perdas e ineficiências.

A Elfa implementou esta parceria de sucesso em 2019, trazendo para o Brasil inovação e avanço no que há de melhor na distribuição mundial na área da saúde. Em junho de 2020 a Elfa já era responsável por 50% da distribuição de medicamentos do HSL Brasília.

Nosso Centro de Distribuição em Brasília é o primeiro do país integrado com um hospital, possuindo tecnologias de ponta como Automação de Gestão de Armazenagem (WMS), Automação de Gestão de Inventário Integrado (VMI) e Maquinário de Armazenagem Semiautomático Vertical (“LOGIMAT”). Contamos ainda com certificação de Boas Práticas de Distribuição e com um modelo completo de Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos (SCM), trazendo os seguintes benefícios:

1. Estratégia logística: desenho holístico com otimização de custos com modelo de custo de servir e estratégia de volumes anuais.
2. Planejamento: implantação de Planejamento de Vendas e Operações (S&OP) colaborativo com otimização de estoques considerando alavancas de capacidade e prazos de entrega de pedidos.
3. Distribuição: Visão holística de compras e malha logística.
4. Otimização de estoques: nível de serviço de 99% e capital de giro com forte liquidez.

O projeto total do Centro de distribuição integrado hospitalar contém três fases:

Fase 1 – Armazenagem - Consiste na operação logística de recebimento das mercadorias dos laboratórios, estocagem e distribuição do produto ao hospital.

Fase 2 – Gestão integrada – Consiste na integração de processos e sistemas destrinchados em níveis.

Fase 3 – Unitarização - consiste em deixar os medicamentos de forma unitária conforme necessidade de utilização (demanda), à nível leito.

Em 2020, a Elfa tem expandido esse modelo para novos parceiros de negócios. Em abril de 2020 a Elfa fechou o contrato para desenvolvimento da Fase 1 com o Hospital Moinho dos Ventos (HMV) do Rio Grande do Sul e o Hospital Sírio Libanês (HSL) de São Paulo está com o início estimado para o dia 27 de julho de 2020. Além disso, mais um hospital está em fase de negociação, sem início estimado e outros três hospitais estão em fase de prospecção.

GENTE E GESTÃO

A Elfa tem as pessoas como seu maior patrimônio. Nosso time é formado por uma equipe experiente tanto no setor de saúde quanto em outros ramos de atividade.

A seleção, avaliação e remuneração dos nossos funcionários são pautadas no exercício contínuo dos nossos valores e cultura, que devem ser percebidos nas nossas atitudes diárias e no relacionamento com clientes, fornecedores, investidores e comunidade. Acreditamos no modelo de meritocracia para reconhecimento da contribuição e valorização de nossos funcionários. Para posições-chave, definimos metas e objetivos anuais claros que impactam a remuneração variável.

Com um quadro de mais de 957 colaboradores, incluindo estagiários e aprendizes, temos como uma das principais portas de entrada o Programa Jovem Talento (programa de estágio), que contou com 2.900 inscrições em 2019, nas cidades de João Pessoa e São Paulo, para 15 vagas.

Acreditamos que a educação será sempre o melhor caminho para atingirmos um melhor nível de eficiência. No ano de 2019, 33 colaboradores foram contemplados com o Auxílio Educação para graduação, pós-graduação e MBA. Foram 13 novas bolsas de estudo concedidas, seguindo o critério de meritocracia. Já somamos mais de 15% dos nossos colaboradores contemplados com Auxílio Educação desde o início do programa. Contamos também com mais de 3.000 treinamentos online concluídos e mais de 1.800 horas de treinamentos presenciais realizados ao longo do ano.

- Durante o ano de 2020 a Elfa foi reconhecida nos rankings: (i) As 1000 Maiores Empresas da Valor 1000; (ii) As Melhores & Maiores da Revista Exame; (iii) Melhores Empresas Para Trabalhar 2020 - Setor Saúde – Brasil; e (iv) 4º ano Consecutivo no Ranking GPTW Nacional de Saúde

AÇÕES SOCIAIS

Na Elfa, acreditamos que o papel de construir uma sociedade melhor é função de todos. Como Companhia responsável e ciente de seus deveres com a comunidade, destinamos o máximo de nosso potencial em Leis de Incentivo para Instituições responsáveis, idôneas e cujos trabalhos convergem com nossa cultura.

O processo para a escolha e a validação das instituições passa por uma criteriosa análise de organizações que possuem atuação em localidades nas quais a Elfa opera, sempre respeitando nossas políticas de *compliance* para patrocínios e projetos culturais.

A Elfa acredita que ações simples, organizadas e assertivas contribuem para a formação de uma sociedade mais justa.

- **R\$117 mil** arrecadados no projeto #SalvandoVidas, que serão distribuídos entre todos os hospitais do projeto, para que possam se fortalecer diante do número crescente de atendimentos de casos de COVID-19.
- **195 mil** em medicamentos doados para St. Casas e Hospitais
- **15 mil** revertido em Cestas básicas doadas via parceria com o consultor de treinamento Paulo Alvarenga



COMPLIANCE

Reforçando nosso compromisso inegociável de ser uma Companhia ética e transparente em todas as suas atividades, mantivemos o investimento relevante em nosso programa de *Compliance* dirigido pela Diretoria Jurídica e de Compliance da companhia, que conta com um número adequado de integrantes para fazer frente às demandas da área. A estrutura de *Compliance* se reporta à presidência da Companhia, bem como ao Comitê de Ética, formado pelo Presidente, o Diretor de Planejamento Estratégico, a Diretora de Gente e Gestão, a Diretora Jurídica e de Compliance e um Membro do Conselho de Administração da companhia, que se reúnem trimestralmente ou em periodicidade menor, se a urgência da matéria assim o exigir.

Temos um canal de ouvidoria gerido por uma consultoria terceirizada, que garante o correto direcionamento das denúncias recebidas, de modo que os envolvidos nas denúncias não receberão o relato, inclusive se forem membros do Comitê de Ética, privilegiando a isenção, a proteção ao denunciante e a não retaliação. O nosso canal pode ser acessado por telefone, e-mail ou por portal, disponível no site da Companhia. As informações prestadas possuem anonimato garantido e permanecem com o Comitê de Ética responsável por adotar todas as medidas para proteger o denunciante, tratar a denúncia e garantir a aplicação da decisão tomada.

Em fevereiro de 2020 o nosso Código de Conduta passou por uma reestruturação, devidamente aprovada pelo Conselho de Administração. A nova versão do documento, que preservou e reafirmou o nosso compromisso com a ética e a transparência nos negócios, foi lançada em reunião de líderes e, a partir destes gestores, replicado, em treinamentos específicos, aos demais colaboradores.

Além disso, mantivemos nossa agenda de treinamentos sobre a estrutura do Programa de *Compliance*, Código de Conduta, Prevenção a Corrupção, Regras de Interação com Agentes Públicos e Diretrizes Antitruste, Assédio Moral e Lei de Licitações, abrangendo os colaboradores já ativos da companhia, novos funcionários, bem como os colaboradores de investidas recém-adquiridas nas integrações de processos. e.

Compliance é um processo de melhoria contínua, Por isso realizamos um *Compliance Assessment* e *Compliance Risk Assessment*, com o apoio de consultoria especializada, afim avaliar a maturidade do nosso programa e os riscos de *Compliance* inerentes à operação, de modo a tornar cada vez mais efetivos as medidas de prevenção, detecção e resposta do Programa de Compliance.

Nossas iniciativas são pautadas no fortalecimento de Compliance na Cultura em um movimento preventivo e fundamental, aliado a controles cada vez mais eficazes e respostas adequadas para garantir a melhoria contínua do Programa. Nos orgulhamos muito em poder contar com um time de colaboradores responsáveis por multiplicar as mensagens do programa de Compliance na Companhia, nosso time de *Compliance Influencers* são os porta-vozes regionais das nossas diretrizes e da nossa forma de fazer negócios nas Unidades em que atuam.

A efetividade dos programas de Compliance depende de uma interação recorrente com o mercado, por essa razão fortalecemos, cada vez mais, a troca de informações, percepções e boas práticas com fornecedores, clientes e profissionais de saúde, promovendo a participando ativamente de seminários e debates sobre Compliance na Saúde, a exemplo da nossa, já tradicional, a Mesa Redonda de *Compliance* da Elfa, realizada em 2018 e 2019, que contou com a participação de importantes executivos de relevantes *players* do mercado farmacêutico para discutir temas fundamentais relacionados a *Compliance* no setor de saúde, bem como da participação, como debatedor palestrante, em eventos realizados pela indústria farmacêutica e associação setorial. O resultado, sem sombra de dúvidas, eleva ainda mais a confiabilidade do nosso Programa de *Compliance*, passando a fazer parte da agenda anual da Companhia.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO CONSOLIDADO

As demonstrações financeiras consolidadas (“demonstrações financeiras”) foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo International Accounting Standard Board (“IASB”) e, também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”). As informações contidas e analisadas neste relatório são derivadas das demonstrações financeiras individual e consolidada da Elfa relativas aos exercícios findos em 30 de junho de 2020 e 2019, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

Conforme mencionado na nota 3 das demonstrações financeiras da Elfa, a Companhia adquiriu durante os seis primeiros meses de 2020 o Grupo Medcom, sendo: (i) a Medcom (em 9 de abril) pelo valor de R\$ 364.380 milhões mais possibilidade de Earnout, dependendo de atingimento da faixa pré-estabelecida por contrato de até R\$29,5 milhões. (ii) a Salus Latam Holding S.A. (“Atrial”) em 30 de junho pelo valor de R\$ 623,3 milhões.

O balanço patrimonial da Atrial está consolidado nas demonstrações financeiras da Elfa, mas o resultado e movimentações do fluxo de caixa da mesma não afetaram a posição financeira da Elfa neste período.

Resultados adicionados a Companhia decorrentes da aquisição (Em R\$ milhões)

| Em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma | 30/06/2020 | 30/06/2019 | Δ (%) |
|---|----------------|--------------|----------------|
| Receita Operacional Líquida (ROL) | 1.009,2 | 795,7 | 26,8% |
| Custo das mercadorias vendidas (CMV) | -897,2 | -722,7 | 24,1% |
| Lucro Bruto | 112,0 | 73,0 | 53,4% |
| <i>% Margem Bruta</i> | <i>11,1%</i> | <i>9,2%</i> | |
| Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber | -7,5 | -9,9 | -24,2% |
| <i>PDD / ROL (%)</i> | <i>-0,7%</i> | <i>-1,2%</i> | |
| Despesas com vendas | -36,2 | -31,4 | 15,3% |
| <i>Despesas com vendas / ROL (%)</i> | <i>-3,6%</i> | <i>-3,9%</i> | |
| Despesas Gerais e Administrativas | -51,9 | -26,1 | 98,9% |
| <i>Despesas G&A / ROL (%)</i> | <i>-5,1%</i> | <i>-3,3%</i> | |
| Outros Resultados | 5,9 | 1,5 | 293,3% |
| EBITDA Contábil | 22,2 | 7,0 | 217,1% |
| <i>% Margem EBITDA</i> | <i>2,2%</i> | <i>0,9%</i> | |
| Despesas extraordinárias | 13,8 | 4,8 | 187,5% |
| EBITDA Ajustado | 36,0 | 11,8 | 205,1% |
| <i>% Margem EBITDA</i> | <i>3,6%</i> | <i>1,5%</i> | |
| Depreciação e amortização | -17,2 | -9,0 | 91,1% |
| Despesa Financeira, líquida | -6,8 | -4,9 | 38,8% |
| Imposto de renda e contribuição social diferido, líquido | 17,6 | 8,2 | 114,6% |
| Lucro Líquido | 15,8 | 1,3 | 1115,4% |
| <i>% Margem Líquida</i> | <i>1,6%</i> | <i>0,2%</i> | |

Conciliação do EBITDA e EBITDA ajustado

| Em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma | jun/20 | jun/19 | Δ (%) |
|--|-------------|-------------|-----------------|
| Lucro líquido do exercício/ período | 15,8 | 1,3 | 1.115,4% |
| (+/-) IR/CSLL corrente e diferido | -17,6 | -8,2 | 114,6% |
| (+/-) Resultado financeiro líquido | 6,8 | 4,9 | 38,8% |
| (+) Depreciação e Amortização | 17,2 | 9,0 | 91,1% |
| = EBITDA | 22,2 | 7,0 | 217,1% |
| (+) Despesas extraordinárias | 13,8 | 4,8 | 187,5% |
| = EBITDA Ajustado | 36,0 | 11,8 | 205,1% |
| Margem EBITDA | 2,2% | 0,9% | |
| Margem EBITDA Ajustado | 3,6% | 1,5% | |

Receita Operacional Líquida (ROL): A ROL atingiu R\$ 1.009,2 milhões no primeiro semestre de 2020, um crescimento de 26,8% comparado ao ano anterior. O incremento da receita se deu tanto pelo crescimento orgânico das vendas quanto pela aquisição da Medcom que somou ao resultado da Elfa R\$103,7 milhões.

Custo das mercadorias vendidas (CMV): O CMV totalizou R\$ 897,2 milhões no primeiro semestre de 2020, um crescimento de 24,1% se comparado ao mesmo período de 2019. No entanto, o incremento do custo é proveniente tanto do crescimento orgânico das vendas da Elfa quanto pelo CMV da Medcom no resultado da Elfa em R\$ 88,5 milhões.

Lucro Bruto: O Lucro Bruto totalizou R\$ 112 milhões no primeiro semestre de 2020, um crescimento de 53,5% se comparado ao mesmo período do ano anterior. Esse aumento pode ser justificado tanto pelo aumento da ROL em R\$ 213,5 milhões quanto pelo aumento do CMV inferior ao crescimento da ROL. O Valor adicionado proveniente do resultado da Medcom foi de R\$ 15,2 milhões.

Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber (PDD): A PDD totalizou R\$ 7,5 milhões no primeiro semestre de 2020, comparado com R\$ 9,9 milhões do primeiro semestre de 2019, a redução aconteceu principalmente em função do trabalho de recuperação de perdas efetuados junto a órgãos governamentais e uma melhor gestão de crédito.

Despesas com vendas: totalizaram R\$ 36,2 milhões em junho de 2020, um crescimento de 15,3% quando comparado ao mesmo período de 2019, esse resultado praticamente acompanha o crescimento da ROL que foi de 26,8% e induz uma melhora de 0,04% na relação das despesas comerciais sobre a ROL do período.

Despesas Gerais e Administrativas: totalizaram R\$ 51,9 milhões o que indica um crescimento de 99,3% em 2020, justificado principalmente por um aumento de 81,4% das despesas extraordinárias, que corresponde as despesas com M&A e integrações com as empresas adquiridas.

Outros Resultados: totalizaram R\$ 5,9 milhões no primeiro semestre de 2020, com um crescimento de 298,3% quando comparado ao mesmo período de 2019, principalmente pelo reconhecimento de créditos extemporâneos de tributos e contribuições que totalizaram R\$ 5,5 milhões nesse período.

EBITDA Contábil: totalizou R\$ 22,2 milhões no primeiro semestre de 2020 comparado a R\$ 7,0 milhões no mesmo período de 2019. Este crescimento se deve ao bom resultado operacional da Elfa que cresceu organicamente 106,2% ou R\$ 7,5 milhões, e ao EBITDA do Grupo Medcom que correspondeu a R\$ 7,7 milhões em três meses.

EBITDA Ajustado: totalizou R\$ 36 milhões no primeiro semestre de 2020 devido ao desconto de R\$ 13,8 milhões de despesas extraordinárias relacionadas aos M&As e integrações das empresas adquiridas. Ao comparar o mesmo período de 2019, o EBITDA ajustado da Elfa totalizou R\$ 11,8 milhões com um total de despesas extraordinárias de R\$ 4,8 milhões.

Depreciação e Amortização: totalizaram R\$ 17,2 milhões no primeiro semestre de 2020, comparado a R\$ 9 milhões em 2019, decorrente principalmente do aumento de intangíveis no ano que se referem principalmente ao valor justo dos contratos de distribuição adquiridos em 2019 e 2020 (Agilfarma, Grupo CDM e Grupo Medcom), a amortização das mais-valias totalizaram no primeiro semestre de 2020 R\$ 14,7 milhões.

Despesa Financeira, líquida: totalizaram R\$ 6,8 milhões no primeiro semestre de 2020, comparado a R\$ 4,9 milhões em 2019, decorrente do aumento do endividamento líquido da Elfa para financiar as aquisições do ano, bem como investimento em capital de giro para suportar o crescimento do negócio.

Imposto de Renda e Contribuição Social (IR/CS) diferido, líquido: totalizaram um resultado positivo em R\$ 17,6 milhões no primeiro semestre de 2020, comparado a R\$ 8,2 milhões em 2019. Este aumento foi decorrente do reconhecimento do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais acumulados reconhecidos durante o período que totalizaram R\$ 21,5 milhões.

Lucro líquido: totalizaram R\$ 15,8 milhões no primeiro semestre de 2020, comparado a R\$ 1,3 milhões para o mesmo período de 2019, um crescimento de 1.076,2%. Esta melhora decorre de uma melhor performance do EBITDA em 2020, parcialmente compensado por um aumento na despesa de depreciação e amortização e na despesa financeira líquida, conforme explicado acima.

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

| Em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma | 30/06/2020 | 31/12/2019 | Δ (%) |
|--|------------|------------|----------|
| Dívida Bruta | 468,2 | 319,9 | 46,4% |
| Caixa e equivalentes a caixa | (252,7) | (120,6) | 109,5% |
| Derivativos (Swap cambial) | (34,7) | - | N/A |
| Aplicações financeiras | (181,7) | - | N/A |
| Dívida Líquida | (0,9) | 199,3 | (100,5%) |

A dívida bruta consolidada da Companhia corresponde ao somatório das posições ajustadas das dívidas de empréstimos e financiamentos de curto prazo e longo prazo. A dívida Bruta atingiu R\$ 468,2 milhões ao final do primeiro semestre de 2020, representando um aumento de R\$ 148,2 milhões (46,3%) em relação a dezembro de 2019.

A Elfa encerrou o primeiro semestre de 2020 com saldo de caixa e equivalentes de caixa no total de R\$ 252,7 milhões, um aumento de 109,6% em relação a dezembro de 2019. Os principais fatores para esse aumento no saldo de caixas e equivalentes são R\$ 100 milhões de novo empréstimo com o Citi em 25 de junho de 2020 a um custo ponderado inferior aos empréstimos vigentes com o intuito de quitar parte dos empréstimos a vencer no segundo semestre mais e R\$ 250,0 milhões de aporte dos sócios que ocorreu em abril de 2020.

Dessa forma, a Elfa encerra o período de seis meses de 2020 com uma dívida líquida negativa de R\$ 0,9 milhões, o que significa que a empresa possui mais recursos financeiros líquidos que contratos de empréstimos e financiamentos em aberto.

Nos últimos 12 meses a Elfa totalizou um EBITDA contábil de R\$ 99,6 milhões, enquanto fechou o exercício de 2019 com totalizando R\$ 84,5 milhões. Sendo assim, a Elfa encerrou o segundo semestre de 2020 com uma dívida líquida/EBITDA contábil (período de 12 meses calculado como o EBITDA de 2019 excluindo o EBITDA de 6 meses de 2019 e adicionando o EBITDA de 6 meses de 2020) de -0,01x, enquanto encerrou o exercício de 2019 com 2,4x.

FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL

A demonstração consolidada do fluxo de caixa da Elfa para os períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019 é parte integrante das demonstrações financeiras e resumida abaixo:

| Em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma | 30/06/2020 | 30/06/2019 |
|--|--------------|--------------|
| Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais | -113,2 | -78,9 |
| Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento | -36,1 | -68,2 |
| Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento | 281,4 | 58,0 |
| Redução/Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa | 132,1 | -89,0 |
| Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa | 120,6 | 154,0 |
| Saldo Final de caixa e equivalentes de caixa | 252,7 | 65,0 |

O Fluxo de Caixa Operacional foi negativo em R\$ (113,2) milhões em junho 2020 comparado com um caixa operacional negativo em 2019 em R\$ (78,9) milhões. Essa piora deu-se, principalmente, a um aumento da inadimplência do delivery (efeito Covid 19) acompanhado de um aumento de fornecedores e outras contas a pagar (efeito extraordinários).

O Fluxo de caixa de investimentos totalizou R\$ (36,1) milhões principalmente devido aos valores pagos pelas aquisições de controladas de R\$ 76,4, parcialmente compensados pelo caixa advindo de aquisição de controladas no valor de R\$ 42,7 milhões.

O Fluxo de caixa de Financiamento totalizou R\$ 281,4 milhões, devido principalmente ao aporte dos sócios no valor de R\$ 250 milhões e pela captação de novos empréstimos de R\$265,2 milhões, parcialmente compensados com o pagamento de juros e parcelas de empréstimos de R\$ 219,2 milhões e pelo pagamento das empresas adquiridas em R\$ 13,9 milhões.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Conselho da Administração

O Conselho de Administração é responsável pela orientação dos negócios da Elfa. Além disso, o Conselho também nomeia os diretores executivos e supervisiona suas atividades, tendo ainda a alçada obrigatória para a realização de determinadas operações da Companhia.

De forma geral, as decisões do Conselho de Administração ocorrem por meio do voto majoritário de seus membros.

O Conselho é formado por até sete membros, eleitos e destituíveis em Assembleia Geral de Acionistas, conforme estabelecido no Estatuto Social e no Acordo de Acionistas da Companhia. O mandato dos membros é unificado de um ano, sendo permitida a reeleição.

Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva é responsável pela administração dos negócios em geral e pela prática de todos os atos necessários para sua condução. A Diretoria Executiva é composta por Diretores Estatutários e não Estatutários.

A Diretoria Estatutária da Elfa é composta por, no mínimo, cinco membros, sendo eles: (i) um Diretor Presidente; (ii) um Diretor Financeiro; (iii) um Diretor de Planejamento Estratégico; (iv) um Diretor Jurídico e de *Compliance* e os demais, Diretores sem Designação Específica, eleitos e destituíveis pelo Conselho de Administração para um mandato de um ano, permitida a reeleição.

Na presente data, cinco membros compõem a Diretoria Estatutária. Há ainda 3 Diretores não Estatutários: uma Diretora de Gente e Gestão, um Diretor de Operações e Logística e uma Diretora de Fusões e Aquisições.

Relacionamento com Auditores Independentes

A Elfa informa que os auditores independentes – KPMG Auditores Independentes (“KPMG”) – não prestaram, durante o primeiro semestre de 2020, serviços que não os relacionados à auditoria externa.

Declaração da Diretoria

A Diretoria da Elfa declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 30 de junho de 2020.

Agradecimentos

A administração da Elfa agradece aos seus clientes, acionistas, fornecedores, sociedade, parceiros e instituições financeiras pela confiança depositada, e aos seus colaboradores pela dedicação e empenho, responsáveis, em grande parte, pelos resultados alcançados.

Brasília, 13 de agosto de 2020



KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos acionistas e aos Administradores da Elfa Medicamentos S.A.

Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Elfa Medicamentos S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Elfa Medicamentos S.A. em 30 de junho de 2020, o desempenho de suas operações para os períodos de três e seis meses findos nessa data e os seus fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Elfa Medicamentos S.A em 30 de junho de 2020, o desempenho consolidado de suas operações para os períodos de três e seis meses findos nessa data e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de seis meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Combinação de negócios – Aquisição dos Grupos Medcom e Atrial

Veja a Nota explicativa nº 3, 8 e 14 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Por que é um PAA

No exercício de 2020 a Companhia adquiriu o controle do Grupo Medcom e do Grupo Atrial. A determinação da contraprestação transferida e o valor líquido, na data de aquisição, dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos a valor justo envolve premissas tais como fluxos de caixa líquidos esperados pelas relações com clientes, excluindo qualquer fluxo de caixa relacionado com ativos contributários, tempo de obtenção do órgão regulador de licenças.

Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos valores registrados pela Companhia e às incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos das demonstrações financeiras no próximo exercício fiscal.

Como a auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria realizados com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas incluíram, mas não se limitaram a:

- Analisamos os documentos relevantes relacionados a estas transações e as metodologias utilizadas (valor presente dos fluxos de caixa e *Multi period excess earnings method* – MPEEM) pela Companhia no processo de identificação e na mensuração dos intangíveis, com base em nosso conhecimento sobre a indústria e mercados em que a adquirida opera.
- Analisamos as bases de dados utilizadas na respectiva mensuração e comparamos as principais premissas aplicadas nas projeções com os dados históricos da adquirida e/ou com dados de mercado.
- Avaliamos a competência, objetividade e capacidade técnica dos especialistas externos contratados pela Companhia para determinação do valor líquido, na data de aquisição, dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos a valor justo e o respectivo ágio por expectativa de rentabilidade futura.
- Avaliamos ainda se as divulgações feitas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes.

| | |
|--|---|
| | Baseados nos procedimentos de auditoria acima resumidos, consideramos aceitável a contabilização decorrente da combinação de negócios, bem como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, referentes ao período findo em 30 de junho de 2020. |
|--|---|

Avaliação do valor recuperável de ágios por expectativa de rentabilidade futura originados em combinações de negócios

Veja a Nota explicativa nº 8 e 14 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Por que é um PAA

Em 30 de junho de 2020, a Companhia possuía registrado em seus ativos investimento no balanço patrimonial individual e intangíveis no balanço patrimonial consolidado, ágio pago por expectativa de rentabilidade futura originado na aquisição de negócios.

Anualmente, a Companhia realiza o teste de redução ao valor recuperável (*Impairment*) desse ativo. A determinação do valor em uso da unidade geradora de caixa envolve o uso de premissas, tais como taxa de desconto (WACC), crescimento na perpetuidade e crescimento estimado do LAJIDA (média para os próximos 5 anos).

Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos valores registrados de ágio e às incertezas relacionadas as premissas e estimativa que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos das demonstrações financeiras no próximo exercício fiscal.

Como a auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a avaliação, com auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, das principais premissas utilizadas (WACC, crescimento na perpetuidade e LAJIDA estimado) para estimar, com base nos fluxos de caixa futuros descontados a valor presente, o valor da unidade geradora de caixa.

Avaliamos ainda se as divulgações feitas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que é aceitável o saldo de ativo intangível relacionado ao ágio gerado em combinação de negócios, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao período findo em 30 de junho de 2020.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também a administração declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 13 de agosto de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6


Alexandre Yoiti Fujimoto
Contador CRC 1SP209444/O-7

Elfa Medicamentos S.A.

Balancos patrimoniais

(Em milhares de Reais)

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|--|------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | | 30/06/2020 | 31/12/2019 | 30/06/2020 | 31/12/2019 |
| Ativo | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 9 | 179.554 | 50.357 | 252.697 | 120.560 |
| Títulos de valores mobiliários | 9 | | | 181.700 | |
| Contas a receber de clientes | 10 | 293.803 | 254.403 | 593.508 | 447.476 |
| Estoques | 11 | 130.460 | 109.536 | 380.679 | 214.992 |
| Tributos a recuperar | 12 | 12.185 | 19.577 | 56.232 | 48.286 |
| Imposto de renda e contribuição social | 12 | 16.813 | 13.720 | 25.336 | 19.516 |
| Outros créditos | | 20.226 | 21.502 | 50.411 | 43.073 |
| Total do ativo circulante | | 653.041 | 469.095 | 1.540.563 | 893.903 |
| Aplicações financeiras | | 98 | 96 | 129 | 127 |
| Derivativos | 17 | 34.665 | - | 34.665 | - |
| Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) | 15 | 98.967 | 40.023 | - | - |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 24 | 80.577 | 67.391 | 115.975 | 88.411 |
| Outros créditos | | 208 | 224 | 3.549 | 2.150 |
| Total do realizável a longo prazo | | 214.515 | 107.734 | 154.318 | 90.688 |
| Investimentos | 13 | 1.597.241 | 595.005 | - | - |
| Imobilizado | | 26.909 | 26.323 | 67.387 | 36.421 |
| Intangível | 14 | 4.621 | 4.376 | 981.044 | 252.848 |
| Total do ativo não circulante | | 1.843.286 | 733.438 | 1.202.749 | 379.957 |
| Total do ativo | | 2.496.327 | 1.202.533 | 2.743.312 | 1.273.860 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Elfa Medicamentos S.A.

Balancos patrimoniais (continuação)

(Em milhares de Reais)

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|--|------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | | 30/06/2020 | 31/12/2019 | 30/06/2020 | 31/12/2019 |
| Passivo | | | | | |
| Fornecedores e outras contas a pagar | 16 | 180.077 | 201.608 | 439.510 | 380.269 |
| Empréstimos e financiamentos | 17 | 205.937 | 201.922 | 251.461 | 208.093 |
| Obrigações trabalhistas | | 7.157 | 8.390 | 29.716 | 11.123 |
| Tributos a recolher | | 8.503 | 7.111 | 27.971 | 16.778 |
| Dividendos a pagar | | - | 665 | - | 665 |
| Contas a pagar pela aquisição de investimentos | 18 | 11.686 | 11.666 | 25.581 | 16.176 |
| Total do passivo circulante | | 413.360 | 431.362 | 774.239 | 633.104 |
| Empréstimos e financiamentos | 17 | 210.168 | 111.835 | 216.711 | 111.835 |
| Tributos a recolher | | 1.329 | 1.329 | 3.187 | 2.108 |
| Fornecedores e outras contas a pagar | 16 | 180.737 | 133.606 | 4.392 | - |
| Provisão para contingências | 19 | - | 352 | 389 | 523 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | | - | - | 527 | - |
| Contas a pagar pela aquisição de investimentos | 18 | 115.646 | 61.838 | 163.506 | 64.079 |
| Total do passivo não circulante | | 507.880 | 308.960 | 388.712 | 178.545 |
| Patrimônio líquido | 20 | | | | |
| Capital social | | 803.910 | 312.016 | 803.910 | 312.016 |
| Reserva de capital | | 655.189 | 49.986 | 655.189 | 49.986 |
| Reservas de lucros | | 115.988 | 100.209 | 115.988 | 100.209 |
| Patrimônio líquido atribuído ao acionista controlador da Controladora | | 1.575.087 | 462.211 | 1.575.087 | 462.211 |
| Participação dos não controladores | | | | 5.274 | |
| Total do patrimônio líquido | | 1.575.087 | 462.211 | 1.580.361 | 462.211 |
| Total do passivo e do patrimônio líquido | | 2.496.327 | 1.202.533 | 2.743.312 | 1.273.860 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Elfa Medicamentos S.A.

Demonstração dos resultados para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais, exceto o lucro por ação)

| | | Controladora | | | | |
|------|--|----------------------------|--------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------|
| | | 01/04/2020 a 30/06/2020 | 01/04/2019 30/06/2019 | 01/01/2020 a 30/06/2020 | 01/01/2019 a 30/06/2019 | |
| Nota | | | | | | |
| | Receita operacional | 21 | 311.439 | 294.124 | 589.960 | 540.229 |
| | Custo das mercadorias vendidas | 22 | (280.888) | (271.006) | (535.563) | (496.807) |
| | Lucro bruto | | 30.551 | 23.118 | 54.397 | 43.422 |
| | Despesas com vendas | 22 | (10.738) | (3.524) | (9.034) | (7.794) |
| | (Perdas)/ reversão ao valor recuperável de contas a receber | 8 e 22 | (1.760) | 6.125 | (4.662) | (6.156) |
| | Despesas gerais e administrativas | 22 | (21.570) | (24.684) | (48.467) | (36.056) |
| | Resultado de equivalência patrimonial | 13 | 8.351 | (5.441) | 10.798 | 2.159 |
| | Outras receitas | 22 | 5.859 | 1.571 | 10.166 | 2.233 |
| | Outras Despesas | 22 | (842) | (515) | (4.800) | (1.357) |
| | Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e impostos | | 6.253 | (3.350) | 8.398 | (3.549) |
| | Receitas financeiras | 23 | 819 | 147 | 1.130 | 478 |
| | Despesas financeiras | 23 | (5.441) | (1.947) | (8.192) | (5.758) |
| | Despesas financeiras líquidas | | (4.622) | (1.800) | (7.062) | (5.280) |
| | Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social | | 1.631 | (3.756) | 1.336 | (8.829) |
| | Imposto de renda e contribuição social | 24 | | | | |
| | Corrente | | - | - | - | - |
| | Diferido | | 10.155 | 7.811 | 14.444 | 10.169 |
| | | | 10.155 | 7.811 | 14.444 | 10.169 |
| | Lucro líquido do período | | 11.786 | 4.055 | 15.780 | 1.340 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Elfa Medicamentos S.A.

Demonstração dos resultados para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais, exceto o lucro por ação)

| | | Consolidado | | | |
|--|------|----------------------------|--------------------------|----------------------------|----------------------------|
| | Nota | 01/04/2020 a 30/06/2020 | 01/04/2019 30/06/2019 | 01/01/2020 a 30/06/2020 | 01/01/2019 a 30/06/2019 |
| Receita operacional | 21 | 556.909 | 444.609 | 1.009.172 | 795.674 |
| Custo das mercadorias vendidas | 22 | (490.541) | (405.451) | (897.213) | (722.713) |
| Lucro bruto | | 66.368 | 39.158 | 111.959 | 72.961 |
| Despesas com vendas | 22 | (19.336) | (16.605) | (36.234) | (31.419) |
| Perdas (reversão) por redução ao valor recuperável de contas a receber | 8 22 | (3.206) | (346) | (7.490) | (9.915) |
| Despesas gerais e administrativas | 22 | (47.281) | (21.260) | (69.091) | (35.064) |
| Outras receitas | 22 | 9.000 | 2.670 | 12.434 | 4.019 |
| Outras Despesas | 22 | (1.797) | (1.206) | (6.565) | (2.549) |
| Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e impostos | | 3.748 | 2.055 | 5.013 | (1.967) |
| Receitas financeiras | 23 | 1.005 | 473 | 1.529 | 1.127 |
| Despesas financeiras | 23 | (5.580) | (1.950) | (8.347) | (5.982) |
| Despesas financeiras líquidas | | (4.575) | 578 | (6.818) | (4.855) |
| Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social | | (827) | (816) | (1.805) | (6.822) |
| Imposto de renda e contribuição social | 24 | | | | |
| Corrente | | (2.577) | (3.957) | (3.935) | (4.815) |
| Diferido | | 15.190 | 7.434 | 21.520 | 12.977 |
| | | <u>12.613</u> | <u>3.477</u> | <u>17.585</u> | <u>8.162</u> |
| Lucro líquido do período | | 11.786 | 4.055 | 15.780 | 1.340 |
| Lucro por ação - R\$ | 25 | | 0,05 | | 0,01 |
| Lucro diluído por ação - R\$ | 25 | | 0,05 | | 0,01 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Elfa Medicamentos S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

| | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|-----------------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|-------------------------------|----------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| | 01/04/2020 a 30/06/2020 | 01/04/2019 a 30/06/2019 | 01/01/2019 a 30/06/2019 | 01/01/2019 a 30/06/2019 | 01/04/2020 a 30/06/2020 | 01/04/2019 a 30/06/2019 | 01/01/2020 a 30/06/2020 | 01/01/2019 a 30/06/2019 |
| Lucro líquido do exercício | <u>11.786</u> | <u>4.055</u> | <u>15.780</u> | <u>1.340</u> | <u>11.786</u> | <u>4.055</u> | <u>15.780</u> | <u>1.340</u> |
| Resultado abrangente do exercício | <u><u>11.786</u></u> | <u><u>4.055</u></u> | <u><u>15.780</u></u> | <u><u>1.340</u></u> | <u><u>11.786</u></u> | <u><u>4.055</u></u> | <u><u>15.780</u></u> | <u><u>1.340</u></u> |

Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Elfa Medicamentos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2020 e 2019

| Nota | Reserva de capital | | | Reserva de lucros | | | Lucros (prejuízos) acumulados | Recurso s para aumento de capital | Total | Participação dos não controladores | Total |
|--|----------------------|-----------------------|----------------------|-------------------|-----------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|---|------------------|--|------------------|
| | Capital Subscrito | Reserva de capital | Opções outorgadas | Reserva legal | Retenção de lucros | Reserva de incentivos fiscais | | | | | |
| Saldos em 01 de janeiro de 2019 | 312.016 | 25.994 | 18.421 | 3.734 | 9.286 | 48.277 | - | 2.700 | 420.428 | | 420.428 |
| Lucro líquido do período | - | - | - | - | - | - | 1.340 | - | 1.340 | | 1.340 |
| Dividendos adicionais pagos | - | - | - | - | (2.683) | - | - | - | (2.683) | | (2.683) |
| Remuneração baseada em ações | - | - | 2.788 | - | - | - | - | - | 2.788 | | 2.788 |
| Transferência para retenção de lucros | - | - | - | - | 1.340 | - | (1.340) | - | - | | - |
| Saldos em 30 de junho de 2019 | 312.016 | 25.994 | 21.209 | 3.734 | 7.943 | 48.277 | - | 2.700 | 421.873 | | 421.873 |
| Saldos em 01 de janeiro de 2020 | 312.016 | 25.994 | 23.993 | 5.712 | 9.303 | 85.193 | - | - | 462.211 | | 462.211 |
| Lucro líquido do período | - | - | - | - | - | - | 15.780 | - | 15.780 | | 15.780 |
| Remuneração baseada em ações | - | - | 2.371 | - | - | - | - | - | 2.371 | | 2.371 |
| Aumento de capital | 17 | 250.000 | - | - | - | - | - | - | 250.000 | | 250.000 |
| Transferência para retenção de lucros | - | - | - | - | 15.780 | - | (15.780) | - | - | | - |
| Aumento de capital aquisição Medcom e ágio na emissão de ações | 20 | 2.674 | 214.665 | - | - | - | - | - | 217.339 | | 217.339 |
| Aumento de capital aquisição Atrial e ágio na emissão de ações | 20 | 239.220 | 384.156 | 4.010 | - | - | - | - | 627.386 | 5.274 | 632.660 |
| Saldos em 30 de junho de 2020 | 803.910 | 624.815 | 30.374 | 5.712 | 25.083 | 85.193 | - | - | 1.575.087 | 5.274 | 1.580.361 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Elfa Medicamentos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------|-----------------|------------------|-----------------|
| | 30/06/2020 | 30/06/2019 | 30/06/2020 | 30/06/2019 |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | | | |
| Lucro líquido do exercício | 15.780 | 1.340 | 15.780 | 1.340 |
| Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa: | | | | |
| Depreciação e amortização | 3.028 | 2.969 | 17.182 | 9.012 |
| Impostos diferidos e corrente | (14.444) | (10.169) | (17.585) | (8.162) |
| Provisão para perdas no valor recuperável | 4.662 | 6.156 | 7.490 | 9.915 |
| Outros | 545 | - | (92) | - |
| Provisão para contingências | (352) | 421 | (263) | ---- |
| Provisão para perda com estoques | 22 | (1) | 102 | 439 |
| Remuneração baseada em ações | 2.371 | 2.788 | 2.371 | 2.788 |
| Baixa por incorporação | 330 | ---- | ---- | ---- |
| Juros, variações monetárias, líquidas - Empréstimos | 6.563 | 5.758 | 6.660 | 5.982 |
| Equivalência patrimonial | (10.798) | (2.159) | ---- | ---- |
| (Acréscimo) decréscimo de ativos: | | | | |
| Contas a receber de clientes | (43.395) | (34.962) | (26.129) | (15.969) |
| Estoques | (20.946) | (9.891) | (22.581) | (27.092) |
| Tributos a recuperar | 7.392 | (239) | 1.042 | (8.863) |
| Partes relacionadas | 47.131 | 44.094 | 4.392 | ---- |
| Outros créditos | 1.289 | (4.116) | 1.839 | (888) |
| (Decréscimo) Acréscimo de passivos: | | | | |
| Fornecedores e outras contas a pagar | (22.540) | (19.898) | (84.190) | (45.346) |
| Obrigações trabalhistas | (1.233) | 565 | 2.114 | 1.592 |
| Tributos a recolher | (1.862) | (6.676) | (7.741) | 3.875 |
| Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais | (26.457) | (24.020) | (99.609) | (71.376) |
| Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos | (9.189) | (5.653) | (9.358) | (6.304) |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | ---- | ---- | (4.183) | (1.249) |
| Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais | (35.646) | (29.673) | (113.150) | (78.929) |
| Atividades de investimento: | | | | |
| Aquisições imobilizado e intangível | (2.440) | (1.778) | (2.516) | 5.005 |
| Aquisição de controladas, líquida de caixa | (82.184) | (72.638) | (76.348) | - |
| Caixa advindo de aquisição de controladas | - | - | 42.741 | (73.168) |
| Dividendos recebidos | - | 3.406 | - | - |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | (58.944) | (22.513) | - | - |
| Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) atividades de investimentos | (143.568) | (93.523) | (36.123) | (68.163) |

Elfa Medicamentos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - continuação

Para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------|-----------------|------------------|-----------------|
| | 30/06/2020 | 30/06/2019 | 30/06/2020 | 30/06/2019 |
| Atividades de financiamento | | | | |
| Aumento de capital | 250.000 | ---- | 250.000 | ---- |
| Captação de empréstimos, financiamentos e arrendamentos | 265.205 | 195.279 | 265.205 | 195.279 |
| Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos | (195.101) | (134.097) | (219.244) | (134.097) |
| Pagamento de parcelas de empresas adquiridas | (11.029) | ---- | (13.887) | ----- |
| Dividendos pagos | (664) | (3.135) | (664) | (3.135) |
| Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos | 308.411 | 58.047 | 281.410 | 58.047 |
| (Redução) Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa | 129.197 | (65.149) | 132.137 | (89.045) |
| Demonstração da (Redução) Aumento líquido do caixa e equivalentes de caixa: | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro | 50.357 | 102.684 | 120.560 | 154.039 |
| Caixa e equivalentes de caixa em 30 de junho | 179.554 | 37.535 | 252.697 | 64.994 |
| (Redução) Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa | 129.197 | (65.149) | (132.137) | (89.045) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Elfa Medicamentos S.A.

Demonstrações do Valor Adicionado

Para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 30/06/2020 | 30/06/2019 | 30/06/2020 | 30/06/2019 |
| <u>Receitas</u> | 633.535 | 588.116 | 1.085.220 | 865.538 |
| Vendas de mercadorias e serviços | 638.197 | 594.272 | 1.092.710 | 875.453 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (4.662) | (6.156) | (7.490) | (9.915) |
| <u>Insumos adquiridos de terceiros</u> | (578.567) | (509.311) | (962.542) | (740.021) |
| Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados | (567.538) | (496.807) | (933.589) | (722.713) |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | (5.496) | (6.902) | (18.904) | (9.167) |
| Fretes | (5.533) | (5.602) | (10.049) | (8.141) |
| <u>Valor adicionado bruto</u> | 54.968 | 78.805 | 122.678 | 125.517 |
| Depreciação e amortização | (3.028) | (2.969) | (17.182) | (9.012) |
| <u>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</u> | 51.940 | 75.836 | 105.496 | 116.505 |
| <u>Valor adicionado recebido em transferência</u> | 19.665 | 15.079 | 19.013 | 15.267 |
| Receitas financeiras | 1.130 | 478 | 1.529 | 1.127 |
| Equivalência patrimonial | 10.798 | 2.159 | - | - |
| Outras | 7.737 | 12.442 | 17.484 | 14.140 |
| <u>Valor total adicionado a distribuir</u> | 71.605 | 90.915 | 124.509 | 131.772 |
| <u>Distribuição do valor adicionado</u> | (71.605) | (90.915) | (124.509) | (131.772) |
| <u>Pessoal</u> | (40.122) | (28.502) | (59.900) | (38.182) |
| Remuneração direta | (31.506) | (18.739) | (45.982) | (25.303) |
| Benefícios | (5.391) | (6.185) | (9.750) | (9.045) |
| FGTS | (854) | (790) | (1.797) | (1.046) |
| Remuneração baseada em ações | (2.371) | (2.788) | (2.371) | (2.788) |
| <u>Impostos, taxas e contribuições</u> | (34.101) | (53.806) | (32.942) | (83.268) |
| Federais | 14.393 | 325 | 10.877 | (3.329) |
| Estaduais | (16.443) | (54.053) | (43.576) | (79.811) |
| Municipais | (76) | (78) | (243) | (128) |
| <u>Remuneração de capitais de terceiros</u> | (13.577) | (7.267) | (15.887) | (8.982) |
| Juros | (8.192) | (5.758) | (8.347) | (5.982) |
| Aluguéis | - | (782) | (1.139) | (1.254) |
| Multas | (177) | (85) | (425) | (282) |
| Outros | (5.208) | (642) | (5.976) | (1.464) |
| <u>Remuneração de capitais próprios</u> | (15.780) | (1.340) | (15.780) | (1.340) |
| Constituição de reservas de lucros | (15.780) | (1.340) | (15.780) | (1.340) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Elfa Medicamentos S.A. (“Companhia” ou “Controladora”) é uma sociedade por ações de capital fechado, concentrando-se no comércio atacadista de medicamentos de uso humano, com sede em Brasília, no Distrito Federal. As demonstrações financeiras da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como “Elfa” ou ‘Grupo’).

Somos uma empresa de abrangência nacional de soluções de saúde, que distribui e vende medicamentos de alta complexidade e produtos médico-hospitalares para os setores privado (hospitais, clínicas e planos de saúde) e público (federal, estadual e municipal).

A Elfa está organizada dentro de dois segmentos de negócio:

Especialidades: Segmento composto por clientes Institucionais privados e públicos, hospitais e clínicas, possui portfólio diversificado de medicamentos de alto valor agregado em diversas especialidades, tais como, oncologia, imunossuppressores e antibióticos.

No segmento de especialidades temos também os canais de delivery e o canal acesso, que possui atendentes treinados, lojas para compra física, gestão de serviços hospitalares, e-commerce e representantes externos.

Especificamente, o canal “Acesso” é a unidade que atende os planos de saúde e o paciente final. Este canal possui assistência farmacêutica e time dedicado para o acompanhamento de pacientes além de análise de consumo para o plano.

Genéricos, similares e materiais (“Genéricos”): Segmento composto por clientes Institucionais privados e públicos, hospitais e clínicas, possui portfólio baseado em medicamentos genéricos e similares para hospitais, clínicas e médicos.

2 Relação de entidades controladas

Segue abaixo lista das controladas relevantes da Elfa

| | 2020 | 2019 |
|--|-------|------|
| Controladas diretas: | | |
| Prescrita Medicamentos Ltda. | 100% | 100% |
| San Log Distribuidora de Medicamentos Ltda. | 100% | 100% |
| Cirúrgica Jaw Comércio de Material Médico Hospitalar Ltda. | 100% | 100% |
| Cristal Pharma Ltda. | 100% | 100% |
| Majela Medicamentos Ltda. | 100% | 100% |
| Central Distribuidora de Medicamentos Ltda. (CDM PE) (a) | 100% | 100% |
| Central Distribuidora de Medicamentos Ltda. (CDM CE) (a) | 100% | 100% |
| Central Distribuidora de Medicamentos Ltda. (CDM Norte) (a) | 100% | 100% |
| Prime Distribuidora de Medicamentos Ltda. (Prime) (a) | 100% | 100% |
| Medcom Comércio de Medicamentos Ltda (b) | 100% | - |
| G.B. Distribuidora de Medicamentos e Produtos Hospitalares Ltda. (b) | 100% | - |
| Salus Latam Holding S.A. (“Atrial”) (c) | 100% | - |
| Controladas indiretas: | | |
| Nacional Comercial Hospitalar S.A(“NCH”). (c) – Controlada pela Salus | 100% | - |
| MCM Comercial Ltda. - EPP(c) - Controlada pela NCH | 100% | - |
| Tino Participações S.A(c) - Controlada pela NCH | 100% | - |
| Makau Participações e Empreendimentos S.A. (c) - Controlada pela NCH | 100% | - |
| Comercial Commed Produtos Hospitalares Ltda (c) - Controlada pela NCH | 100% | - |
| Kauman Produtos Hospitalares Ltda (c) - Controlada pela NCH | 100% | - |
| Medical Alliance Produtos Médico Hospitalares Ltda (c) - Controlada pela NCH | 100% | - |
| Logicom Logística e Transporte Ltda (c) - Controlada pela NCH | 100% | - |
| Procifar Distribuidora Ltda. (c) - Controlada pela NCH | 70,3% | - |
| Vital Materiais Especiais Eireli ME (c) - Controlada pela NCH | 70,3% | - |
| Agilfarma Medicamentos Ltda. - Controlada pela Prescrita | 100% | 100% |

- (a) Essas empresas formam o Grupo CDM.
 (b) Essas empresas formam o Grupo Medcom.
 (c) Essas empresas formam o Grupo Atrial Saúde

Os percentuais acima consideram o total detido pelo grupo, por questões societárias é necessário que uma controlada tenha uma participação minoritária de outra controlada para compor Sociedade, entretanto a totalidade das participações pertence ao grupo. Neste contexto, a participação de outras controladas nas investidas é menor que 0,01%.

- **Prescrita Medicamentos Ltda. (“Prescrita”)**

Sociedade por quotas de responsabilidade limitada cujo objetivo social é o comércio varejista de produtos farmacêuticos de uso humano e de produtos dermatológicos, podendo utilizar meios eletrônicos para comercialização de seus produtos, em especial, a Internet; e a participação societária em outras sociedades, no País e no exterior, com sede em João Pessoa, Paraíba.

- **San Log Distribuidora de Medicamentos Ltda. (“San Log”)**

A San Log Distribuidora foi extinta em 04 de junho de 2020, a Sociedade encontrava-se inativa desde 2017 e a Administração entendeu que não era mais necessário mantê-la em atividade absorvendo a suas operações em outras empresas do Grupo.

- **Cirúrgica Jaw Comércio de Material Médico Hospitalar Ltda. (“Cirúrgica JAW”)**

Sociedade por quotas de responsabilidade limitada cujos com sede na cidade de Palhoça, Santa Catarina e que na época da aquisição dedica-se há mais de três décadas à distribuição de medicamentos e materiais hospitalares atendendo aos mercados público e privado na região de sul.

- **Cristal Pharma Ltda. (“Cristal”)**

Sociedade por quotas de responsabilidade limitada com sede em Contagem, Minas Gerais, A empresa tem mais 10 anos de atuação no mercado mineiro, com o objetivo de comercializar e distribuir medicamentos de referência e genéricos para todo o estado de Minas Gerais e sul da Bahia atendendo hospitais, clínicas, prefeituras e órgãos públicos.

- **Majela Medicamentos Ltda. (“Majela”)**

Sociedade por quotas de responsabilidade limitada com sede em Cabedelo, Paraíba, A empresa na data da aquisição era uma distribuidora de referência para o mercado farmacêutico brasileiro na região nordeste.

- **Central Distribuidora de Medicamentos Ltda. e Prime Distribuidora de Medicamentos Ltda. (“Grupo CDM”)**

A CDM concentra suas atividades no armazenamento, estocagem e distribuição de medicamentos para todo o Brasil e realiza, também, o comércio por atacado de materiais médico-hospitalares. A empresa possui unidades de atendimento nos Estados de Pernambuco (PE), Bahia (BA), Ceará (CE) e Pará (PA).

- **Agilfarma Medicamentos Ltda. (“Agilfarma”)**

A Agilfarma é uma delivery que atua com hormônios de crescimento, fertilidade e medicamentos especiais.

Além da venda de medicamentos, a Agilfarma oferece assistência farmacêutica e uma sala de aplicação de medicamentos injetáveis em todas as unidades. Com sede em Porto Alegre, a Agilfarma possui filiais operacionais em Florianópolis e Curitiba.

- **Medcom Comércio de Medicamentos Ltda e G.B. Distribuidora de Medicamentos e Produtos Hospitalares Ltda (“Grupo Medcom”)**

Em 09 de abril de 2020, a Companhia adquiriu a totalidade das ações do Grupo Medcom, conforme detalhado na nota explicativa 3.1.

O Grupo Medcom atua na distribuição de medicamentos e de produtos hospitalares primordialmente na região Centro Oeste e possui drogarias-delivery nas cidades de Goiânia, Brasília e Cuiabá.

- **Salus Latam Holding S.A. (“Atrial”)**

O Grupo Atrial Saúde (“Atrial”), é formado pela Salus Latam Holding S.A. e suas controladas e possui a forma jurídica de sociedade por ações, de capital fechado, e tem sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo.

A Atrial, possui um portfólio de produtos e serviços de saúde de distribuição médico hospitalar em diversa regiões do Brasil. Com origem da união de empresas referência no segmento de produtos médico hospitalares com filiais em São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Distrito Federal, Bahia e Ceará.

3 Aquisição de controladas

3.1 Aquisição do Grupo CDM

Em 4 de junho de 2019, a Companhia adquiriu a totalidade das ações do Grupo CDM, a aquisição foi feita através de pagamentos à vista e parcelas futuras que serão quitadas de acordo com cronograma estabelecido na negociação e que poderão ser ajustados ou descontados por alguns eventos e contingências anteriores à data da aquisição.

O Grupo CDM é especializado na venda de Genéricos de alto valor, trouxe o know-how necessário para acelerar a criação da nova unidade de negócios, além de fortalecer nossa presença na Região Norte e Nordeste do país, região de concentração desta empresa.

Contraprestação transferida e contraprestação contingente

O valor da aquisição é de R\$ 136.479, conforme contrato assinado e foi pago em 04 de junho de 2019 sendo uma parcela à vista no total de R\$ 72.637, que foi em caixa.

Permanecendo retido o valor de R\$ 63.842 para fazer frente a eventuais contingências oriundas do período que antecedeu a data do fechamento da aquisição conforme determinado em cláusula do contrato de compra e venda.

| | |
|---|---------|
| Parcela à vista em caixa | 72.637 |
| Parcela retida (inclui contraprestação contingente- <i>earn out</i>) | 63.842 |
| Total da contraprestação transferida | 136.479 |

Parcela retida – O contrato prevê a retenção de uma parcela do preço de aquisição, por um período de 5 anos a partir da data do fechamento, de forma a garantir as obrigações de indenização da vendedora, devendo ser liberada total ou parcialmente. O valor está registrado ao seu valor presente.

O valor da contraprestação transferida contabilizado possui uma contraprestação contingente no valor de R\$ 13.580, denominado “*earn-out*” condicionadas ao atingimento de determinadas métricas de resultado da investida. O montante total previsto na contabilização inicial será pago em junho de 2022 conforme estabelecido no contrato.

Valor justo dos ativos e passivos adquiridos

O valor justo dos ativos e passivos identificáveis mais relevantes foram calculados através da elaboração de laudo de avaliação do Grupo CDM na data da aquisição é apresentado a seguir:

| | Valor justo em 04/06/2019 |
|---|--------------------------------------|
| Ativos | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 5.445 |
| Contas a receber de clientes | 37.995 |
| Estoques | 25.590 |
| Intangível – Carteira de clientes | 51.410 |
| Intangível – <i>Non-competete</i> | 6.034 |
| Intangível – <i>Licenças</i> | 122 |
| Outros ativos | 878 |
| | 127.474 |
| Passivos | |
| Fornecedores | (34.546) |
| Outros passivos | (2.540) |
| Total passivos | (37.086) |
| Total dos ativos identificáveis líquidos | 90.388 |
| Ágio na aquisição | 46.091 |
| Total da contraprestação transferida | 136.479 |

Ativos adquiridos e passivos assumidos

O ágio de R\$ 46.091 compreende o valor dos benefícios econômicos futuros esperados da aquisição.

O valor de intangível de R\$ 57.566 refere-se, principalmente, à avaliação a valor justo da carteira de clientes da empresa adquirida, contrato de *non-competete* e licenças possuídas pela adquirida. Esses contratos é que dão acesso à adquirente aos produtos (medicamentos) comercializados, ao mercado e, conseqüentemente, aos clientes da região em que a adquirida tem atuação e fornecem vantagem competitiva para a adquirida.

O método utilizado para valoração e vida útil destes ativos são as divulgadas abaixo:

| Ativo | Vida útil em anos | Técnicas de avaliação | Descrição |
|----------------------|-------------------|---|--|
| Carteira de clientes | 7,6 | Multi period excess earnings method (MPEEM) | Considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados pelas relações com clientes, excluindo qualquer fluxo de caixa relacionado com ativos contributários |
| <i>Non-competete</i> | 5 | With or without | Considera a diferença entre o fluxo de caixa gerado pelo ativo levando em consideração o efeito da existência do acordo de não concorrência e caso o mesmo acordo não existisse. |
| Licenças de operação | 1 | Custo de reposição | Considera o tempo de obtenção do órgão regulador e todo os custos diretos envolvidos. |

No período compreendido entre a data da compra do Grupo CDM e 31 de dezembro de 2019, o Grupo CDM contribuiu com uma receita de R\$ 138.918 e lucro líquido de R\$ 9.404 às demonstrações financeiras consolidadas. Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2019, a Administração estima que a receita consolidada do exercício seria de R\$ 1.918.639 e o lucro líquido consolidado seria de R\$ 77.763.

3.2 Aquisição da Agilfarma

Em 2 de maio de 2019, a Companhia adquiriu o controle acionário da empresa Agilfarma Ltda através da sua controlada Prescrita Medicamentos Ltda.

A aquisição tem o objetivo de complementar nosso portfólio de produtos, fortalecendo nossa presença física na região Sul e posicionando a Elfa como um dos líderes de mercado em Farmácias especializadas no Brasil.

Contraprestação transferida e contraprestação contingente

O valor da aquisição foi de R\$ 12.037, conforme contrato. Sendo uma parcela à vista no total de R\$ 6.282, paga em caixa. Do valor total, foi retido o valor R\$ 5.755 para fazer frente a eventuais contingências oriundas do período que antecedeu a data do fechamento da aquisição conforme determinado em cláusula do contrato de compra e venda.

| | |
|--------------------------------------|--------|
| Parcela à vista em caixa | 6.282 |
| Parcela retida(i) | 5.755 |
| Total da contraprestação transferida | 12.037 |

Parcela retida – O contrato prevê a retenção de uma parcela do preço de aquisição, por um período de 3 anos a partir da data do fechamento, de forma a garantir as obrigações de indenização da vendedora, devendo ser liberada total ou parcialmente. O valor está registrado ao seu valor presente.

Valor justo dos ativos e passivos adquiridos

O valor justo dos ativos e passivos identificáveis da Agilfarma calculados através da elaboração de laudo de avaliação na data da aquisição é apresentado a seguir:

| | Valor justo reconhecido na data de aquisição |
|---|---|
| Ativos | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 306 |
| Contas a receber de clientes | 2.519 |
| Estoques | 2.270 |
| Intangível – Carteira de clientes | 4.701 |
| Intangível – <i>non-competes</i> | 719 |
| Intangível – Licenças | 123 |
| Outros ativos | 324 |
| | <u>10.962</u> |
| Passivos | |
| Fornecedores | (3.464) |
| Outros passivos | (162) |
| Total passivos | <u>(3.626)</u> |
| Total dos ativos identificáveis líquidos | 7.336 |
| Ágio na aquisição | 4.701 |
| Total da contraprestação transferida | <u><u>12.037</u></u> |

Ativos adquiridos e passivos assumidos

O ágio de R\$ 4.701 compreende o valor dos benefícios econômicos futuros esperados pela aquisição.

O valor de intangível de R\$ 5.443 refere-se, principalmente, à avaliação a valor justo da carteira de cliente da empresa adquirida, contrato de *non-compete* e licenças possuídas pela adquirida.

Esta base e relacionamento é que dão acesso aos clientes da região em que a adquirida tem atuação e fornecem vantagem competitiva para a adquirida.

O método utilizado para valoração e vida útil destes ativos são as divulgadas abaixo:

| Ativo | Vida útil em anos | Técnicas de avaliação | Descrição |
|----------------------|--------------------------|---|--|
| Carteira de clientes | 7,7 | Multi period excess earnings method (MPEEM) | Considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados pelas relações com clientes, excluindo qualquer fluxo de caixa relacionado com ativos contribuídos. |
| <i>Non-compete</i> | 5 | With or without | Considera a diferença entre o fluxo de caixa gerado pelo ativo levando em consideração o efeito da existência do acordo de não concorrência e caso o mesmo acordo não existisse. |
| Licenças de operação | 1 | Custo de reposição | Considera o tempo de obtenção do órgão regulador e todos os custos diretos envolvidos. |

3.3 Aquisição do Grupo Medcom

Em 09 de abril de 2020, a Companhia adquiriu a totalidade das ações do Grupo Medcom, através de pagamentos à vista e parcelas futuras que serão quitadas de acordo com cronograma estabelecido na negociação e que poderão ser ajustados ou descontados por alguns eventos e contingências anteriores à data da aquisição.

O Grupo Medcom trouxe uma maior penetração do Grupo na região centro-oeste, e a possibilidade de expandir o canal de delivery para esta região.

Contraprestação transferida e contraprestação contingente

O valor total da aquisição foi de R\$ 364.380. Sendo uma parcela à vista no total de R\$ 299.523, paga em caixa e em ações da Companhia avaliadas ao valor justo na data. Foi retido o valor R\$ 64.857 para fazer frente a eventuais contingências oriundas do período que antecedeu a data do fechamento da aquisição conforme determinado em cláusula do contrato de compra e venda.

| | |
|--|---------|
| Parcela à vista em caixa | 82.184 |
| Valor entregue em ações (i) | 217.339 |
| Parcela retida (inclui contraprestação contingente- <i>earn out</i>) (ii) | 64.857 |
| Total da contraprestação transferida | 364.380 |

- (i) Valor entregue em ações (instrumentos patrimoniais emitidos) – O valor justo dos instrumentos patrimoniais emitidos (ações ordinárias) foi baseado no valor justo das ações da Companhia na data da aquisição.
- (ii) Parcela retida – O contrato prevê a retenção de uma parcela do preço de aquisição, por um período de 3 anos a partir da data do fechamento, de forma a garantir as obrigações de indenização da vendedora, devendo ser liberada total ou parcialmente. O valor está registrado ao seu valor presente.

O valor da contraprestação transferida contempla a estimativa na data da aquisição do valor, reavaliadas ao final do período, das parcelas variáveis denominadas “*earn-out*” condicionadas ao atingimento de determinadas métricas de resultado da investida.

Valor justo dos ativos e passivos adquiridos

O valor justo dos ativos e passivos identificáveis mais relevantes foram calculados através da elaboração de laudo de avaliação do Grupo Medcom na data da aquisição e foram mensurados em bases provisórias. Se novas informações obtidas dentro do prazo de um ano, a contar da data da aquisição, sobre fatos e circunstâncias que existiam na data da aquisição, indicarem ajustes nos valores mencionados apresentados a seguir, ou qualquer provisão adicional que existia na data de aquisição, a contabilização da aquisição será revista.

| | Valor justo em 09/04/2020 |
|---|--------------------------------------|
| Ativos | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 5.836 |
| Contas a receber de clientes | 47.741 |
| Estoques | 55.942 |
| Impostos a recuperar | 5.678 |
| Intangível – software | 83 |
| Imobilizado | 5.452 |
| Intangível– Contrato de distribuição | 105.582 |
| Intangível – Licenças | 581 |
| Outros ativos | 5.622 |
| | 232.517 |
| Passivos | |
| Fornecedores | 68.304 |
| Empréstimos e financiamentos | 31.096 |
| Outros passivos | 9.335 |
| Total passivos | 108.735 |
| Total dos ativos identificáveis líquidos | 123.782 |
| Ágio na aquisição | 240.598 |
| Total da contraprestação transferida | 364.380 |

Ativos adquiridos e passivos assumidos

O valor de intangível de R\$ 106.163 refere-se, principalmente, à avaliação a valor justo dos contratos de distribuição da empresa e licenças possuídas pela adquirida.

O método utilizado para valoração e vida útil destes ativos são as divulgadas abaixo:

| Ativo | Vida útil em anos | Técnicas de avaliação | Descrição |
|----------------------|--------------------------|---|--|
| Carteira de Clientes | 7 | Multi period excess earnings method (MPEEM) | Considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados pelas relações com clientes, excluindo qualquer fluxo de caixa relacionado com ativos contributários |
| Licenças de operação | 1 | Custo de reposição | Considera o tempo de obtenção do órgão regulador e todo os custos diretos envolvidos. |

A Companhia planeja incorporar a controlada em até 5 anos, portanto considera que os montantes de ágio e mais valia serão dedutíveis futuramente quando este evento ocorrer.

No período compreendido entre a data da compra das investidas e 30 de junho de 2020, o Grupo Medcom contribuiu com R\$ 103.731 de receita e R\$ 7.017 de lucro líquido. Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2020, a Administração estima que a receita consolidada seria de R\$ 193.433e o lucro líquido seria de R\$ 12.402.

3.4 Aquisição da Atrial

Em 30 de junho de 2020, a Companhia adquiriu a totalidade das ações da Salus Latam Holding S.A controladora do Grupo Atrial, através da emissão de 78.166.378 novas ações em favor dos acionistas da Atrial, equivalentes na data da transação ao valor total de R\$ 623.375 considerando o valor justo das ações entregues.

O valor justo dos instrumentos patrimoniais emitidos (ações ordinárias) foi baseado em laudo de avaliação independente contratado para fins desta aquisição.

Nenhuma outra contraprestação foi paga na aquisição e não há previsão para ocorrência de pagamentos em datas futuras.

A aquisição da Atrial tem o objetivo de possibilitar ao grupo oferecer uma solução mais completa para o setor de saúde, ampliando o portfólio de produtos do grupo Elfa através do *know-how* da Atrial em materiais médicos e hospitalares.

O valor justo dos ativos e passivos identificáveis da Atrial calculados através da elaboração de laudo de avaliação na data da aquisição, foram mensurados em bases provisórias. Se novas informações obtidas dentro do prazo de um ano, a contar da data da aquisição, sobre fatos e circunstâncias que existiam na data da aquisição, indicarem ajustes nos valores mencionados apresentados a seguir, ou qualquer provisão adicional que existia na data de aquisição, a contabilização da aquisição será revista.

| Ativos | Valor justo em 30/06/2020 |
|---|--------------------------------------|
| Caixa e equivalentes de caixa | 42.741 |
| Títulos e valores mobiliários | 181.700 |
| Contas a receber de clientes | 77.540 |
| Estoques | 89.372 |
| Impostos a recuperar | 5.255 |
| Intangível – software | 5.572 |
| Imobilizado | 25.667 |
| Intangível – Carteira de clientes | 49.261 |
| Outros ativos | 4.957 |
| | 482.065 |
| Passivos | |
| Fornecedores | (70.006) |
| Empréstimos e financiamentos | (27.434) |
| Arrendamentos a pagar | (12.918) |
| Obrigações trabalhistas e sociais | (15.263) |
| Tributos a recolher | (12.035) |
| Contas a pagar pela aquisição de investimentos | (57.862) |
| Provisão para contingências | (129) |
| Outros passivos | (527) |
| Total passivos | (196.174) |
| Total dos ativos identificáveis líquidos | 285.891 |
| Ágio na aquisição | 337.484 |
| Total da contraprestação transferida | 623.375 |
| substituição do pagamento baseado em ações | 4.010 |
| Total ágio gerado na transação | 341.494 |

Ativos adquiridos e passivos assumidos

O ágio de R\$ 341.494 compreende o valor dos benefícios econômicos futuros esperados pela aquisição.

O valor dos ativos identificados são basicamente a carteira de clientes R\$ 49.261. O método utilizado para valoração e vida útil destes ativos são as divulgadas abaixo:

| Ativo | Vida útil em anos | Técnicas de avaliação | Descrição |
|----------------------|-------------------|---|---|
| Carteira de clientes | 7,7 | Multi period excess earnings method (MPEEM) | Considera o valor presente dos lucros de caixa líquidos esperados pelas relações com clientes, excluindo qualquer fluxo de caixa relacionado com ativos contribuídos. |

Substituição do plano de pagamento baseado em ações

De acordo com os termos e condições do contrato de aquisição, o Grupo substituiu o plano de pagamento baseado em ações, liquidável em ações, mantido pelos funcionários da Atrial (plano da companhia adquirida) por um plano de pagamento baseado em ações, também liquidável em ações, do Grupo (novo plano). Detalhes do plano da companhia adquirida e do novo plano segue abaixo:

| Plano na adquirida | Novo plano |
|--|--|
| Concedido em 31 janeiro 2019 | Concedido em 30 de junho de 2020 |
| Concedido em 31 janeiro 2020 | |
| Data do direito de aquisição 10 de janeiro de 2023 | Data do direito de aquisição 09 de junho de 2024 |
| Data do direito de aquisição 10 de janeiro de 2023 | |
| Valor justo – R\$ 4.010 | Valor justo – R\$ 4.010 |

As condições de serviço da Atrial encontram-se realizados em 30 de junho de 2020.

A Companhia planeja incorporar a controlada em até 5 anos, motivo pelo qual não reconhece passivos por impostos diferidos oriundos desta aquisição.

No período compreendido entre a data da compra das investidas e 30 de junho de 2020, a Atrial não contribuiu com receita e lucro líquido, considerando que foi adquirida na data de 30 de junho de 2020. Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2020, a Administração estima que a receita e o prejuízo líquido da Atrial desde o início do exercício até 30 de junho de 2020 seriam de R\$ 177.434 R\$ (4.861), respectivamente.

4 Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras consolidadas (“demonstrações financeiras”) foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo International Accounting Standard Board (“IASB”) e, também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 13 de agosto de 2020.

Após sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras.

Detalhes sobre as políticas contábeis estão apresentadas na nota Explicativa nº 8.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Impactos do COVID 19 (Corona vírus) nos negócios da Companhia

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde decretou a pandemia decorrente da COVID-19, cabendo aos seus países membros estabelecerem as melhores práticas para as ações preventivas e de tratamento aos infectados. Como consequência, o surto da COVID-19 resultou em medidas restritivas relacionadas ao fluxo de pessoas impostas pelos governos de diversos países em face da ampla e corrente disseminação do vírus, incluindo quarentena e lockdown ao redor do mundo. Como consequência de tais medidas, os países impuseram restrições às viagens e transportes públicos, fechamento prolongado de locais de trabalho, interrupções na cadeia de suprimentos, fechamento do comércio e redução de consumo de uma maneira geral pela população, o que pode resultar na volatilidade no preço de matérias-primas e outros insumos, fatores que conjuntamente podem ter um efeito adverso relevante na economia global e na economia brasileira.

Durante os meses de março e de abril de 2020, as autoridades governamentais de várias jurisdições impuseram confinamentos ou outras restrições para conter o vírus e diversas empresas suspenderam ou reduziram suas operações. O impacto final na economia global e nos mercados financeiros ainda é incerto, mas espera-se que seja significativo.

A Companhia está monitorando os desenvolvimentos relacionados ao COVID 19 e coordenando sua resposta operacional com base nos planos de continuidade de negócios existentes e nas orientações de organizações globais de saúde, governos e melhores práticas gerais de resposta a pandemia. Não temos como prever quando as medidas de distanciamento social deixarão de ser necessárias, e, em nosso entendimento, o retorno às atividades administrativas nos escritórios, deverá acontecer de forma gradual, uma vez que tais medidas de distanciamento social sejam reduzidas e, gradualmente, se tornem inexistentes.

Abaixo segue um resumo dos principais impactos nos negócios:

Cumprimento das determinações do Ministério da Saúde tais como liberação de funcionários acima de 60 anos, grávidas e pessoas do grupo de risco, além dos protocolos de convivência, comportamentos e demais orientações ligadas a prevenção e higienização;

Instauração de um Comitê de Crise para deliberações sobre as ações de contenção da doença tanto nas áreas administrativas quanto nas áreas operacionais;

Cancelamento de Viagens e o cancelamento de Reuniões, Eventos, Treinamentos na sua forma presencial; o Fortalecimento do papel da liderança frente à demanda de produtividade e trabalho à distância, mantendo o foco no resultado e engajamento; o

Intensiva campanha interna sobre o Covid-19, envolvendo todos os colaboradores que estiverem em Home Office ou nas Unidades (Ex. Utilização de transporte Fretado, Regras de distanciamento nos refeitórios, vestiários, áreas comuns e produção); o

Reforço nos procedimentos de segurança e uso de EPI's, disponibilização de Álcool Gel, antecipação da campanha de vacinação, informações sobre saúde física e equilíbrio emocional

A ELFA está monitorando os efeitos em decorrência da pandemia do COVID-19 e até o momento não sofreu qualquer impacto material financeiro. O segmento de atuação da Companhia é considerado essencial e, assim, não teve suas operações interrompidas e está seguindo as determinações das autoridades nas regiões em que atua.

Como empresa do setor de medicamentos, a Elfa deve garantir à população acesso aos medicamentos, sem perder de vista a segurança e saúde de seus colaboradores e das comunidades com que se relaciona. Desta forma, a Companhia elaborou e colocou em prática um plano de contingência abrangendo diversas medidas preventivas necessárias para garantir a continuidade de seus negócios e a segurança de seus colaboradores e clientes.

Frente às dificuldades apresentadas, seguimos as orientações dos Ministérios da Saúde e entidades governamentais de cada país, adaptamos a nossa rotina protegendo e promovendo ações educativas para os colaboradores relativamente as ameaças da doença. Dentre as principais medidas destacamos: criação de um Comitê de Crise para a gestão diária da evolução do COVID-19 e dos possíveis impactos e medidas necessárias para garantir a segurança de nossos colaboradores, além de monitorar todas as determinações das autoridades competentes nas regiões em que tem operação, realização de intensa comunicação, fóruns de discussão e orientação sobre prevenção ao vírus, afastamento de colaboradores do grupo risco, intensificação de técnicas de higiene pessoal e reforço do uso de barreira sanitárias nas unidades operacionais

Adicionalmente reforçamos a gestão do nível de estoque de matérias-primas, insumos e produtos acabados e reorganização da produção, ações para garantir o distanciamento seguro entre colaboradores evitando aglomerações, substituímos a participação de todos em eventos corporativos, reuniões presenciais e viagens por comunicação entre unidades de forma remota por meio eletrônico, assim como adotamos o trabalho remoto no escritório corporativo.

A Elfa entende que está tomando as medidas adequadas para prevenir a disseminação do COVID-19, bem como assegurar a continuidade dos negócios durante o período que perdurar a pandemia. Embora as operações industriais, vendas ou situação financeira da Companhia não tenham sido afetadas de forma relevante até o momento, a Administração não tem como estimar ou prever a ocorrência de eventos futuros relacionados à pandemia, sendo certo de que segue avaliando constantemente os impactos sobre as suas operações e se compromete a informar possíveis novos cenários e medidas necessárias a serem adotadas.

5 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

6 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- - Nota explicativa nº 10 – Mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;
- - Nota explicativa nº 24 - Reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados;
- - Nota Explicativa nº 27 – Valor justo das opções que fazem parte do pagamento baseado em ações.

b. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 30 de junho de 2020 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 3.1, 3.2, 3.3 e 3.4 -- aquisição de controlada: valor justo da contraprestação transferida (incluindo contraprestação contingente) e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos.
- Nota explicativa nº 11 – Mensuração de perda de estoques;
- Nota Explicativa nº 14 - Teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis.
- Nota Explicativa nº 19 - Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

c. Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos financeiros e não financeiros.

A Administração revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a Administração analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem aos requisitos das IFRS e dos CPCs, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativo para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

7 Novas normas, revisões e interpretações ainda não vigentes

Não há outras normas, alterações de normas e interpretações que não estão em vigor que a Companhia espera ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas demonstrações financeiras.

8 Base de mensuração e principais políticas contábeis

Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma.

Principais políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário.

a. Base de consolidação

(i) Combinações de negócios

Combinações de negócios são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para a Companhia. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa, quando aplicáveis, são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. As contraprestações contingentes da Companhia são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Se os planos de pagamento baseado em ações detidos pelos funcionários da adquirida precisam ser substituídos (substituição de planos), todo ou parte do novo montante do plano de substituição emitido pelo adquirente é incluído na mensuração da contraprestação transferida na combinação de negócios. Essa determinação é baseada no valor de mercado do plano de substituição comparado com o valor de mercado do plano de pagamento baseado em ações da adquirida e na medida em que esse plano de substituição se refere a serviços prestados antes da combinação

(i) Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) Participação de acionistas não-controladores

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(iii) Perda de controle

Quando a Controladora perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado.

Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

(iv) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

c. Receita de contrato com cliente

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente sendo reconhecidas quando as obrigações de performance são atendidas e seus respectivos riscos são transferidos ao comprador, que geralmente ocorre na sua entrega. A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente.

d. Benefício a empregados

(i) Benefício a empregados de curto prazo

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. Tais despesas são como salários e outros tipos de remuneração que o empregado tenha direito.

(ii) Acordos de pagamento baseado em ações

O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem o direito aos prêmios.

O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e de desempenho serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição (vesting date).

e. Subvenção governamental

A Companhia e suas controladas se beneficiam do regime especial de tributação de redução de base de imposto nos estados da Paraíba, Goiás e no Distrito Federal.

Os regimes de tributação foram reconhecidos como benefício fiscal pelos respectivos Estados e reinstituído nos termos da Cláusula Primeira do Convênio ICMS nº 190/2017, de 15.12.2017.

De acordo com a legislação tributária brasileira aplicável, os benefícios fiscais de ICMS validados e depositados pela Secretaria Executiva do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), são excluídos da base de cálculo do IRPJ e da CSLL, desde que registrado em reserva de lucros, que somente poderá ser utilizada para:

- (i)** Absorção de prejuízos, desde que anteriormente já tenham sido totalmente absorvidas as demais reservas de lucros, com exceção da reserva legal ou;
- (ii)** Aumento do capital social. Caso essa destinação não seja observada, a Companhia poderá ficar sujeita à tributação pelo IRPJ e CSLL.

A Companhia e suas controladas reconhecem estes benefícios como resultados, para os quais é posteriormente constituída reserva especial de incentivo fiscal de acordo com o registro nas suas apurações e regras relativas ao Imposto de Renda e Contribuição Social vigentes na data.

f. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- Receita de juros;
- Despesa de juros líquidas de derivativos; e
- Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- Valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- Ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

g. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base na alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

h. Estoques

Os estoques são avaliados com base no custo histórico de aquisição, ou pelo valor realizável líquido, dos dois o menor. O custo dos estoques é atribuído pelo uso do critério do custo médio ponderado e inclui todos os custos de aquisição, bem como outros custos incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais.

Valor realizável líquido é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios deduzido dos custos estimados para sua conclusão e dos gastos estimados necessários para se concretizar a venda. As perdas estimadas com estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

i. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens.

A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

- Benfeitorias em imóveis de terceiros – De acordo com o prazo contratual
- Máquinas e equipamentos 3-12 anos
- Móveis e utensílios 5-10 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

j. Ativos intangíveis e ágio

(i) Reconhecimento e mensuração

Ágio

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Contrato de distribuição

Contratos de distribuição são registrados inicialmente ao valor justo e são amortizados ao longo da vida útil esperada do contrato.

Carteira de clientes

Carteira de clientes são registradas inicialmente ao valor justo e são amortizados ao longo da expectativa de duração da carteira de clientes, considerando a rotatividade anual da base de clientes (“*Churn-rate*”).

Non-competete

Algumas aquisições têm cláusulas específicas que obriga o vendedor a não competir por determinado período no segmento de atuação do Grupo Elfa, estas cláusulas têm seu valor justo atribuído pela estimativa do ganho pela ausência do competidor adquirido no mercado (“*With or without*”).

Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

(ii) *Gastos subsequentes*

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) *Amortização*

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. O ágio não é amortizado.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

| | |
|------------------------------------|------------|
| Direitos de uso de <i>software</i> | 5 anos |
| Contratos de distribuição | 5 anos |
| Autorização especiais | 1 ano |
| Marcas e patentes | Indefinida |

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

k. Instrumentos financeiros

(i) *Reconhecimento e mensuração inicial*

O contas a receber é reconhecido inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescidos, para um item não mensurado ao valor justo por meio de resultado (VJR), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) *Classificação e mensuração subsequente*

Ativo financeiro

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e, neste caso, todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.
- Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:
- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos.
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia.
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados.
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.
- As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.
- Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros - Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:

Para fins dessa avaliação, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia a essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa.
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis.
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo.
- Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na *performance* de um ativo).

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros - Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

I. Redução ao valor recuperável (impairment)

(i) Ativos financeiros não derivativos

Instrumentos financeiros

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

A Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 360 dias de atraso.

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma) ou
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias para contas a receber do mercado privado.
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 360 dias para contas a receber do mercado do setor público e não estejam empenhados na rubrica de restos a pagar do exercício anterior ou não tenha decisão que determine o pagamento.

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposta ao risco de crédito.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber).

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

No monitoramento dos ativos, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo se são clientes públicos ou privados e são levados em conta histórico de negociação com o Grupo, e existência de dificuldades financeiras no passado.

O Grupo não exige garantias com relação a contas a receber de clientes e outros recebíveis. O Grupo não tem contas a receber de clientes e ativos de contrato para os quais nenhuma provisão de perda é reconhecida por causa da garantia.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário
- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 180 dias
- Reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais
- Probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira ou
- Desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 360 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, a Companhia faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os ativos fiscais diferidos e os estoques, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de valor recuperável do ágio, o Grupo considera duas unidades geradoras de caixa (UGC), as quais estão alinhadas aos segmentos reportados pela Companhia (vide Nota 28). O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a essa UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma *pro rata*.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

m. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os passivos relacionados a causas judiciais são provisionados por valores julgados suficientes pelos administradores e assessores jurídicos para fazer face aos desfechos desfavoráveis.

n. Lucro por ação, básico e diluído.

A Companhia efetua os cálculos do lucro por ação básico utilizando o número das ações ordinárias em circulação, durante o período correspondente ao resultado e considera o impacto da diluição das opções outorgadas na data de cada Demonstração financeira.

o. Arrendamentos

A Companhia aplicou o CPC 06(R2) / IFRS 16 utilizando a abordagem retrospectiva modificada e, portanto, as informações comparativas não foram reapresentadas e continuam a ser apresentadas conforme o CPC 06 (R1) / IAS 17 e ICPC 03 / IFRIC 4. Os detalhes das políticas contábeis conforme CPC 06(R1) / IAS 17 e ICPC 03 / IFRIC 4 são divulgados separadamente.

(i) Determinando quando um contrato contém um arrendamento

No início do contrato, a Companhia determina se ele é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento no CPC 06(R2) / IFRS 16.

(ii) Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- Pagamentos variáveis que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- Pagamentos previstos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado se houver uma alteração nos pagamentos futuros resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação da opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero. A Companhia apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento em "empréstimos e financiamentos" no balanço patrimonial.

(iii) Arrendamentos de ativo de baixo valor

A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

p. Mensuração do Valor Justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance).

Uma série de políticas contábeis e divulgações da Companhia requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, a Companhia mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis.

A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

9 Caixa e equivalentes de caixa e títulos de valores mobiliários

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | 30/06/2020 | 31/12/2019 | 30/06/2020 | 31/12/2019 |
| Caixa | 5 | 5 | 6.860 | 180 |
| Banco conta movimento | 7.219 | 7.966 | 8.980 | 12.558 |
| Aplicações financeiras de liquidez imediata | 172.330 | 42.386 | 236.857 | 107.822 |
| | 179.554 | 50.357 | 252.697 | 120.560 |
| Títulos de valores mobiliários | - | - | 181.700 | - |
| | 179.554 | 50.357 | 434.397 | 120.560 |

Em 30 de junho de 2020, as aplicações financeiras correspondem a operações realizadas com instituições financeiras com rating A ou maior, que operam no mercado financeiro nacional, e foram contratadas em condições e taxas de mercado tendo baixo risco de crédito.

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 a Companhia possuía aplicações realizadas substancialmente em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), compromissadas e fundos todos com liquidez imediatas e com rendimentos que variam até 101% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), progressivamente de acordo com o período que o valor é mantido na conta investimento.

Em 30 de junho, os títulos e valores mobiliários referem-se as cotas adquiridas do Fundo Santander Argo Cash Management Renda Fixa Referenciado DI Fundo de Investimento, correspondem a aplicações em um fundo de investimentos multimercado crédito privado, exclusivo às empresas do Grupo, devidamente registrado junto a CVM. As cotas não têm prazo de vencimento, sendo resgatáveis a qualquer momento conforme as necessidades de liquidez do Grupo. A carteira do fundo é composta por Certificados de Depósito Bancário (“CDB”), Operações Compromissadas, Letras Financeiras, Títulos do Tesouro e outros fundos conforme previsto em sua política de investimentos.

10 Contas a receber de clientes

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | 30/06/2020 | 31/12/2019 | 30/06/2020 | 31/12/2019 |
| Clientes privados | 229.555 | 194.670 | 493.780 | 357.335 |
| Clientes públicos | 86.473 | 78.328 | 151.194 | 133.394 |
| Contas a receber de partes relacionadas (nota 15) | 4.503 | 3.898 | 4.503 | 3.898 |
| | 320.531 | 276.896 | 649.477 | 494.627 |
| (-) Perdas estimadas por redução ao valor recuperável do contas a receber (a) | (26.728) | (22.493) | (55.969) | (47.151) |
| | 293.803 | 254.403 | 593.508 | 447.476 |

A seguir, estão demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | 30/06/2020 | 31/12/2019 | 30/06/2020 | 31/12/2019 |
| A vencer | 211.844 | 202.921 | 421.610 | 353.700 |
| Vencidos até 30 dias | 24.320 | 19.838 | 63.364 | 39.615 |
| Vencidos de 31 a 90 dias | 23.968 | 18.966 | 57.037 | 27.497 |
| Vencidos de 91 a 180 dias | 24.794 | 9.525 | 40.020 | 20.222 |
| Vencidos há mais de 181 dias | 35.605 | 25.646 | 67.446 | 53.593 |
| Total | 320.531 | 276.896 | 649.477 | 494.627 |
| (-) Provisão para redução ao valor recuperável | (26.728) | (22.493) | (55.969) | (47.151) |
| | 293.803 | 254.403 | 593.508 | 447.476 |

a. Provisão para perdas por redução ao valor recuperável

A Companhia avaliou a perda estimada de crédito conforme requer o CPC 48 / IFRS 9. Vide Nota Explicativa nº 25 para detalhes sobre a mensuração da provisão.

As movimentações na provisão para perda por redução ao valor recuperável dos montantes a receber estão demonstradas a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|----------------------|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | 30/06/2020 | 31/12/2019 | 30/06/2020 | 31/12/2019 |
| Saldo inicial | (22.493) | (23.702) | (49.058) | (44.296) |
| Aumento/reversão | (4.235) | 1.209 | (6.911) | (2.855) |
| Saldo final | (26.728) | (22.493) | (55.969) | (47.151) |

Demonstrado abaixo as perdas líquidas debitadas/creditadas durante os exercícios:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | 30/06/2020 | 31/12/2019 | 30/06/2020 | 31/12/2019 |
| Aumento/reversão | (4.235) | 1.209 | (6.911) | (2.855) |
| Perdas e Gastos relacionados a recuperação de recebíveis | (427) | (754) | (579) | (754) |
| | (4.662) | (455) | (7.490) | (3.609) |

11 Estoques

| | Controladora | | Consolidado | |
|----------------------------|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | 30/06/2020 | 31/12/2019 | 30/06/2020 | 31/12/2019 |
| Mercadorias para revenda | 128.045 | 108.1195 | 371.481 | 212.397 |
| Mercadorias em consignação | 2.415 | 1.513 | 9.198 | 3.062 |
| | 130.460 | 109.536 | 380.679 | 214.992 |

A movimentação da provisão para perdas com estoque está demonstrada a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | 30/06/2020 | 31/12/2019 | 30/06/2020 | 31/12/2019 |
| Saldo inicial | (172) | (997) | (467) | (1.820) |
| Constituição | (170) | (601) | (5.752) | (1.545) |
| Reversão | 148 | 1.426 | 154 | 2.898 |
| Saldo final | (194) | (172) | (6.065) | (467) |

12 Tributos a recuperar e imposto de renda e contribuição social

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | 30/06/2020 | 31/12/2019 | 30/06/2020 | 31/12/2019 |
| Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) | 4.417 | 8.899 | 36.997 | 30.149 |
| PIS e COFINS | 6.942 | 7.853 | 16.898 | 14.491 |
| Outros | 826 | 2.825 | 2.337 | 3.646 |
| Tributos a recuperar | 12.185 | 19.577 | 56.232 | 48.286 |
| Imposto de renda e contribuição social | 16.813 | 13.720 | 25.336 | 19.516 |

13 Investimentos (controladora)

a. Composição dos investimentos

| Investida | Percentual de participação | | Patrimônio Líquido | | Mais valia | | Ágio (Goodwill) | | Total investimento | |
|---------------|----------------------------|------------|--------------------|----------------|----------------|---------------|-----------------|----------------|--------------------|----------------|
| | 30/06/2020 | 31/12/2019 | 30/06/2020 | 31/12/2019 | 30/06/2020 | 31/12/2019 | 30/06/2020 | 31/12/2019 | 30/06/2020 | 31/12/2019 |
| Prescrita | 100% | 100% | 55.359 | 51.940 | - | - | - | - | 55.359 | 51.940 |
| San Log | Extinta | 100% | - | 332 | - | - | - | - | - | 329 |
| Cirurgica Jaw | 100% | 100% | 108.492 | 102.841 | 2.300 | 2.481 | 5.207 | 5.207 | 115.999 | 110.529 |
| Cristal | 100% | 100% | 41.253 | 41.423 | 4.313 | 5.089 | 8.569 | 8.569 | 54.135 | 54.674 |
| Majela | 100% | 100% | 118.425 | 117.059 | 26.183 | 38.146 | 50.636 | 50.636 | 231.843 | 234.780 |
| Grupo CDM | 100% | 100% | 48.901 | 43.839 | 48.742 | 52.823 | 87.235 | 87.235 | 143.734 | 142.753 |
| Grupo Medcom | 100% | 0% | 25.983 | - | 102.205 | - | 240.598 | - | 368.786 | - |
| Atrial | 100% | 0% | 237.630 | - | 49.261 | - | 341.494 | - | 628.385 | - |
| Total | | | 636.043 | 357.434 | 232.004 | 98.539 | 729.194 | 147.102 | 1.597.241 | 595.005 |

b. Informações financeiras resumidas

| Investida | Ativo circulante | | Ativo não circulante | | Passivo circulante | | Passivo não circulante | | Patrimônio Líquido | | Resultado Líquido | |
|---------------|------------------|----------------|----------------------|----------------|--------------------|----------------|------------------------|---------------|--------------------|----------------|-------------------|---------------|
| | 30/06/2020 | 31/12/2019 | 30/06/2020 | 31/12/2019 | 30/06/2020 | 31/12/2019 | 30/06/2020 | 31/12/2019 | 30/06/2020 | 31/12/2019 | 30/06/2020 | 31/12/2019 |
| Prescrita | 70.096 | 61.642 | 32.738 | 31.127 | 31.972 | 31.869 | 15.503 | 8.960 | 55.359 | 51.940 | 3.468 | 10.213 |
| San Log | - | 541 | - | 129 | - | 65 | - | 273 | - | 332 | - | (130) |
| Cirúrgica Jaw | 106.611 | 122.161 | 58.338 | 43.361 | 46.151 | 55.911 | 10.306 | 6.770 | 108.492 | 102.841 | 5.770 | 11.986 |
| Cristal | 26.442 | 30.719 | 27.880 | 23.042 | 9.510 | 12.338 | 3.559 | - | 41.253 | 41.423 | (546) | (3.465) |
| Majela | 36.301 | 76.847 | 113.753 | 76.462 | 8.905 | 30.011 | 22.724 | 6.239 | 118.425 | 117.059 | (2.901) | 2.771 |
| Grupo CDM | 89.356 | 114.385 | 7.379 | 2.367 | 35.888 | 66.333 | 11.946 | 6.280 | 48.901 | 43.839 | 972 | 6.274 |
| Grupo Medcom | 142.679 | - | 7.007 | - | 98.803 | - | 24.900 | - | 25.983 | - | 4.404 | - |
| Atrial | 400.149 | - | 35.676 | - | 127.399 | - | 68.775 | - | 241.640 | - | - | - |
| Total | 871.634 | 406.295 | 282.771 | 176.488 | 358.628 | 196.827 | 157.713 | 28.522 | 640.053 | 357.434 | 11.167 | 27.649 |

c. Movimentação dos investimentos

| | <u>Prescrita</u> | <u>San Log</u> | <u>Cirúrgica Jaw</u> | <u>Cristal</u> | <u>Majela</u> | <u>Grupo CDM</u> | <u>Grupo Medcom</u> | <u>Atrial</u> | <u>Total</u> |
|--|------------------|----------------|----------------------|----------------|----------------|------------------|---------------------|----------------|------------------|
| Saldo em 01/01/2019 | 24.315 | (541) | 98.402 | 60.345 | 219.485 | - | - | - | 402.005 |
| Aumento de capital | 17.413 | 1.001 | 141 | 1.200 | 12.055 | - | - | - | 31.810 |
| Distribuição de dividendos | - | - | - | (3.406) | - | - | - | - | (3.406) |
| Reclassificação dos impostos diferidos | - | - | - | - | 469 | - | - | - | 469 |
| Ativos e passivos líquidos adquiridos | - | - | - | - | - | 90.387 | - | - | 95.674 |
| Ágio (<i>Goodwill</i>) | - | - | - | - | - | 46.091 | - | - | 40.804 |
| Equivalência patrimonial (i) | 10.213 | (130) | 11.986 | (3.465) | 2.771 | 6.275 | - | - | 27.649 |
| Saldo em 31/12/2019 | 51.941 | 330 | 110.529 | 54.674 | 234.780 | 142.753 | - | - | 595.005 |
| Baixa por incorporação San Log | - | (330) | - | - | - | - | - | - | (330) |
| Ativos e passivos líquidos adquiridos | - | - | - | - | - | - | 123.783 | 285.892 | 409.675 |
| Ágio gerado na aquisição | - | - | - | - | - | - | 240.599 | 341.494 | 582.093 |
| Equivalência patrimonial (i) | 3.418 | - | 5.470 | (540) | (2.935) | 981 | 4.404 | - | 10.798 |
| Saldo final em 30 de junho | 55.359 | - | 115.999 | 54.134 | 231.843 | 143.734 | 368.786 | 627.386 | 1.597.241 |

14 Intangível

| Controladora | | | | |
|----------------------------------|--------------|------------------------------|-------------------|----------------|
| | | 30/06/2020 | 31/12/2019 | |
| | Custo | Amortização acumulada | Líquido | Líquido |
| Vida útil definida | | | | |
| Direito a uso de <i>software</i> | 4.975 | (354) | 4.621 | 4.376 |
| Outros | 30 | (30) | - | - |
| Vida útil indefinida | | | | |
| Marcas e patentes | | - | - | - |
| | 5.005 | (384) | 4.621 | 4.376 |

| Consolidado | | | | |
|----------------------------------|------------------|------------------------------|-------------------|----------------|
| | | 30/06/2020 | 31/12/2019 | |
| | Custo | Amortização acumulada | Líquido | Líquido |
| Vida útil definida | | | | |
| Contratos de distribuição | 295.732 | (64.924) | 230.808 | 88.645 |
| <i>Non-competes</i> | 6.753 | (1.498) | 5.255 | 5.948 |
| Direito a uso de <i>software</i> | 11.658 | (891) | 10.767 | 4.677 |
| Outros | 296 | (296) | - | 1.458 |
| Vida útil indefinida | | | | |
| Ágio | 734.190 | - | 734.190 | 152.098 |
| Marcas e patentes | 24 | - | 24 | 22 |
| | 1.048.653 | (67.609) | 981.044 | 252.848 |

A movimentação do ativo intangível encontra-se demonstrada a seguir:

| Controladora | | |
|------------------------|-------------------|-------------------|
| | 30/06/2020 | 31/12/2019 |
| Saldo inicial | 4.376 | 2.556 |
| Adições | | |
| <i>Softwares</i> | 248 | 1.925 |
| Autorizações especiais | - | 5 |
| Amortizações | | |
| <i>Softwares</i> | (3) | (110) |
| Saldo final | 4.621 | 4.376 |

| | Consolidado | |
|--|--------------------|-------------------|
| | 30/06/2020 | 31/12/2019 |
| Saldo inicial | 252.848 | 153.175 |
| Adições | | |
| Softwares | 719 | 1.324 |
| Softwares (Amortização) | (44) | - |
| Marcas e patentes | 4 | - |
| Adições mediante a compra de empresas | | |
| Softwares | 727 | - |
| Licenças sanitárias | - | 271 |
| Cláusula <i>non-compet</i> | - | 6.753 |
| Carteira de clientes (a) | 159.437 | 56.111 |
| Ágio (b) | 582.093 | 50.792 |
| Outros intangíveis | - | 1.413- |
| Amortizações | | |
| Softwares | (201) | (286) |
| Contratos de distribuição | (13.811) | (15.672) |
| Contrato de non-compet | (683) | (805) |
| Autorizações especiais | (45) | (228) |
| Saldo final | 981.044 | 252.848 |

- (a) As movimentações no período são compostas pela contabilização de ativo identificado na valorização da carteira de clientes das investidas Medcom R\$ 105.582 e Atrial R\$ 49.261 conforme laudo preliminar de avaliação econômica emitido por especialista.
- (b) Movimentação refere-se à aquisição da Atrial R\$ 341.494 e da Medcom R\$ 240.598.

a. *Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura*

O saldo de ágio apurado nas aquisições de participações societárias encontra-se fundamentado na expectativa de rentabilidade futura das operações adquiridas e soma R\$ 734.190 em 30 de junho de 2020 (31 de dezembro de 2019: R\$ 152.098).

A Companhia testa anualmente o valor recuperável dos seus ativos de vida útil indefinida, que se constitui principalmente de ágio por expectativa de resultados futuros, advindos de processos de combinação de negócios, utilizando o valor em uso, através de modelos de fluxo de caixa descontado que analisam as condições de mercado, características de cada segmento e elabora cenários econômicos que preveem as condições de realização dos ativos avaliados.

Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo médio ponderado de capital (WACC). De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada para um período de 5 (cinco) anos, e a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas após este período, com crescimento, tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado.

A taxa de crescimento na perpetuidade foi determinada com base na estimativa da taxa anual composta de crescimento de longo prazo do *EBITDA*, a qual a Administração entende que está consistente com a premissa que um participante de mercado utilizaria. O *EBITDA* foi projetado levando em consideração a experiência passada, ajustado pelos seguintes fatores:

- Crescimento da receita foi projetado levando em consideração os níveis de crescimento médio experimentados ao longo dos últimos cinco anos,
- O volume de vendas e o aumento dos preços estimados para os próximos cinco anos.
- Os fluxos de caixa estimados relacionados ao orçamento e esperado para 2020 foi considerado nas projeções.

O valor recuperável das Unidades geradoras de caixa (UGC) foi baseado no valor em uso, determinado através dos fluxos de caixa futuros descontados a serem gerados pelo uso contínuo de cada UGC, respectivamente.

Para desconto dos fluxos de caixa futuros utilizou-se se o WACC de 12.30% a.a. depois dos impostos (em moeda local nominal, incluindo a inflação). As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir:

Em percentual

| | |
|--|-------|
| Taxa de desconto | 12,30 |
| Taxa de crescimento na perpetuidade | 3,50 |
| Taxa de crescimento estimado para o LAJIDA (média para os próximos cinco anos) | 14,30 |

15 Transações com partes relacionadas

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | 30/06/2020 | 31/12/2019 | 30/06/2020 | 31/12/2019 |
| Ativo circulante | | | | |
| Contas a receber de clientes | | | | |
| Med Imagem S/C (subsidiária da Athena Saúde) (Fundo V) | 492 | 314 | 492 | 314 |
| Hospital Memorial Nossa Senhora das Neves | 4.005 | 3.570 | 4.005 | 3.570 |
| Hospital Oftalmológico de Brasília Ltda. (Fundo V) | - | 10 | - | 10 |
| VJ Farma Ltda.(Fundo V) | 2 | - | 2 | - |
| Brazil Senior Living S.A. (Fundo IV) | 4 | 4 | 4 | 4 |
| | 4.503 | 3.898 | 4.503 | 3.898 |
| Ativo não circulante | | | | |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | | | | |
| Prescrita. | 17.469 | 9.319 | - | - |
| Cirúrgica Jaw | 11.963 | 8.249 | - | - |
| San Log | - | 60 | - | - |
| Cristal | 2930 | - | - | - |
| Grupo CDM | 15.422 | 7.348 | - | - |
| Agilfarma | 692 | - | - | - |
| Medcom | 22374 | - | - | - |
| GB Distrib. De Med. E Prod. Hosp. | 2526 | - | - | - |
| Majela | 25.591 | 15.047 | - | - |
| | 98.967 | 40.023 | - | - |
| Passivo não circulante | | | | |
| Adiantamento de dividendos recebidos | | | | |
| Prescrita | 7.996 | 7.941 | - | - |
| Cristal | 19.409 | 36.454 | - | - |
| Majela | 101.599 | 16.584 | - | - |
| Cirúrgica Jaw | 49.400 | 72.627 | - | - |
| Grupo CDM | 1.600 | - | - | - |
| Outras contas a pagar com partes relacionadas | 180.004 | 133.606 | - | - |
| Cirúrgica Jaw | 213 | 72.627 | - | - |
| Prescrita | 216 | - | - | - |
| Cristal | 304 | - | - | - |
| Total contas a pagar com partes relacionadas | 180.737 | 206.233 | - | - |

| Resultado | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | 30/06/2020 | 30/06/2019 | 30/06/2020 | 30/06/2019 |
| Receita líquida de vendas | | | | |
| Cirúrgica Jaw | 13.157 | 504 | - | - |
| Cristal | 1.533 | 1.813 | - | - |
| Grupo CDM | 51 | | | |
| Majela | 1.586 | 138 | - | - |
| Med Imagem S/C (subsidiária da Athena Saúde) (Fundo V) | 1.141 | 1.233 | 1.141 | 1.233 |
| Hospital Memorial Nossa Senhora das Neves | 2.896 | 3.735 | 2.896 | 3.735 |
| Hospital Oftalmológico de Brasília Ltda. (Fundo V) | ---- | 8 | ---- | 8 |
| VJ Farma Ltda.(Fundo V) | 6 | 720 | 6 | 720 |
| Brazil Senior Living S.A. (Fundo IV) | - | 1 | - | 1 |
| | 20.370 | 8.152 | 4.043 | 5.697 |

| Resultado | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | 30/06/2020 | 30/06/2019 | 30/06/2020 | 30/06/2019 |
| Custo das mercadorias vendidas | | | | |
| Cirúrgica Jaw | (13.112) | (504) | - | - |
| Prescrita | (211) | (1.258) | - | - |
| Cristal | (1.231) | (1.742) | - | - |
| Grupo CDM | (47) | ---- | | |
| Majela | (1.565) | (140) | - | - |
| | (16.166) | (3.644) | - | - |
| Custo com locação de imóveis | | | | |
| Lle Participações Ltda | (211) | - | (211) | - |
| Egallo Participações Ltda - Epp | (38) | (159) | (38) | (159) |
| Thulio Coelho Moraes Guerra | - | (114) | - | (114) |
| Gestão e Transformação Consultoria S.A | (330) | | (330) | |
| Wilson Gil Filho e Alessandra Moreno de Aguiar | (9) | (18) | (9) | (18) |
| | (588) | (291) | (588) | (291) |
| Custo com prestação de serviços | | | | |
| Pátria Investimentos Ltda | (2.197) | (531) | (2.197) | (531) |
| Gran Coffee Comércio, Locação e Serviços S/A (Fundo IV) | (1.020) | - | (1.020) | - |
| | (3.217) | (531) | (3.217) | (531) |

Todos os saldos em aberto com estas partes relacionadas na controladora e no consolidado, são precificados com base em condições de mercado e devem ser liquidados em condições de prazo de mercado estabelecidas (2 a 3 meses). Nenhum dos saldos possui garantias.

Nenhuma despesa foi reconhecida no ano ou no ano anterior para dívidas incobráveis ou de recuperação duvidosa em relação aos valores devidos por partes relacionadas.

Remuneração da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os diretores estatutários e não estatutários. A remuneração para o pessoal chave durante o exercício findo em 30 de junho de 2020 foi de R\$ 8.308 (31 de dezembro de 2019: R\$ 7.880), incluindo a parte reconhecida no período do plano de remuneração baseado em ações.

16 Fornecedores e outras contas a pagar

As operações que a Companhia e suas controladas mantém com fornecedores nacionais e do

exterior são substancialmente representadas por transações de compra de medicamentos.

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | 30/06/2020 | 31/12/2019 | 30/06/2020 | 31/12/2019 |
| Fornecedores de mercadorias | 162.577 | 185.101 | 396.077 | 356.402 |
| Fornecedores de imobilizado | 183 | 83 | 249 | (2.077) |
| Fornecedores de bens de consumo | 97 | 162 | 192 | 202 |
| Adiantamento recebidos e outras contas a pagar | 14.191 | 15.217 | 43.309 | 24.401 |
| Contas a pagar a partes relacionadas (Nota 15) | 180.737 | 133.606 | - | - |
| Serviços prestados a pagar | 3.029 | 1.045 | 4.075 | 1.341 |
| Total | 360.814 | 335.214 | 443.902 | 380.269 |
| Circulante | 180.077 | 201.608 | 439.510 | 380.269 |
| Não circulante | 180.737 | 133.606 | 4.392 | - |

17 Empréstimos e financiamentos, arrendamentos a pagar e derivativos

| | Informações dos contratos 2019 | | | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------------------------------|------------------------------|--------------|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | Indexador | Taxas de juros | Moeda | 30/06/2020 | 31/12/2019 | 30/06/2020 | 31/12/2019 |
| Em moeda nacional: | | | | | | | |
| Capital de giro | CDI | CDI + range 1,5% a 1,92 a.a. | Real | 404.596 | 302.453 | 439.759 | 303.300 |
| Arrendamentos a pagar | IPCA | Não possui | Real | 11.509 | 11.304 | 28.413 | 16.628 |
| Total empréstimos e financiamentos | | | | 416.105 | 313.757 | 468.172 | 319.928 |
| Swap Derivativos | CDI | CDI + range 1,5% a 1,92 a.a. | Real | (34.665) | - | (34.665) | - |
| Total empréstimos (+/-) Swap | | | | 381.440 | 313.757 | 433.507 | 319.928 |
| Registrado em: | | | | | | | |
| Ativo não circulante | Derivativos | | | 34.665 | - | 34.665 | - |
| Passivo circulante | Empréstimos e financiamentos | | | 205.937 | 201.922 | 251.461 | 208.093 |
| Passivo não circulante | Empréstimos e financiamentos | | | 210.168 | 111.835 | 216.711 | 111.835 |

As captações são em maioria, consoante com a Resolução 4131 do Banco Central. A Companhia está protegida das oscilações das moedas estrangeiras através de swaps contratados no mesmo momento da captação, nos mesmos termos e prazos do contrato de empréstimo original. Os encargos financeiros médios equivalem a aproximadamente 119% da taxa CDI na controladora e no consolidado. Os derivativos são apresentados no balanço patrimonial dentro da rubrica de “Derivativos”.

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por cessão fiduciária de direitos creditórios de titularidade da Companhia decorrentes da emissão de duplicatas e possuem cláusulas restritivas mencionadas na nota 28.

| Banco | Modalidade | Indexador | Venc. Final | Valor de Face (R\$ mil) | Contábil (R\$ mil) |
|-------------------------|-------------------|------------------|--------------------|--------------------------------|---------------------------|
| Santander | CCB | CDI+ 3,26% a.a | 27/10/2020 | 30.000 | 30.305 |
| Santander | 4131+Swap | CDI+ 1,91% a.a | 26/06/2024 | 100.000 | 102.356 |
| Santander | 4131+Swap | CDI + 1,50% a.a | 23/09/2020 | 20.000 | 20.238 |
| Citi | 4131+Swap | CDI+ 2,70% a.a | 26/06/2023 | 100.000 | 99.773 |
| Votorantim | 4131+Swap | CDI+ 1,20% a.a | 27/07/2020 | 50.000 | 51.022 |
| Banco do Brasil | 4131+Swap | CDI + 2,02% a.a | 27/08/2020 | 55.205 | 56.059 |
| Itaú | 4131+Swap | CDI + 2,25% a.a | 04/09/2020 | 10.000 | 10.177 |
| Itaú | CCB | TX. 9,25% a.a | 20/03/2023 | 64 | 47 |
| Itaú | CCB | TX. 7,44% a.a | 31/10/2022 | 7.100 | 5.522 |
| Itaú | CCB | TX. 7,44% a.a | 31/10/2022 | 1.500 | 1.139 |
| Safra | CCB | TX. 11,35% a.a | 03/05/2021 | 3.000 | 1.022 |
| Itaú | Capital de Giro | TX 9,12% a.a | 06/02/2023 | 8.400 | 8.455 |
| Caixa Econômica Federal | Progeren | TX 5,38% a.a | 15/04/2022 | 1.000 | 415 |
| Caixa Econômica Federal | Progeren | TX 6,03% a.a | 18/04/2022 | 1.000 | 491 |
| Santander | Capital de Giro | CDI + 4% a.a | 19/04/2021 | 10.000 | 10.014 |
| Itaú | Capital de Giro | TX 10,56% a.a | 08/03/2021 | 1.020 | 737 |
| Itaú | 4131+Swap | CDI + 2,25% a.a | 04/04/2022 | 5.352 | 5.106 |
| Lage | Financiamento | TX 13,68% a.a | 20/03/2022 | 64 | 17 |

A movimentação dos empréstimos e financiamentos é demonstrada a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | 30/06/2020 | 31/12/2019 | 30/06/2020 | 31/12/2019 |
| Saldo inicial | 302.453 | 238.598 | 303.300 | 238.598 |
| Adições por aquisição de novas controladas | | | 58.530 | |
| Captações | 265.205 | 390.269 | 265.205 | 391.116 |
| Juros incorridos empréstimos e financiamentos | 6.563 | 17.282 | 6.660 | 17.282 |
| Pagamento de principal empréstimos e financiamentos | -195.101 | -325.119 | -219.243 | -325.119 |
| Pagamento de juros empréstimos e financiamentos | -9.189 | -18.577 | -9.358 | -18.577 |
| Total empréstimos, financiamentos e derivativos | 369.931 | 302.453 | 405.094 | 303.300 |
| Arrendamentos a pagar | 11.509 | 11.304 | 28.413 | 16.628 |
| Total | 381.440 | 313.757 | 433.507 | 319.928 |

b. Garantias

A Companhia tem R\$ 185.063 em duplicatas de clientes dadas em garantias para os contratos de empréstimos e financiamentos em 30 de junho de 2020 (31 de dezembro de 2019: R\$ 214.377).

18 Contas a pagar pela aquisição de investimentos

| | <u>Controladora</u> 30/06/2020 | <u>Controladora</u> 31/12/2019 | <u>Consolidado</u> 30/06/2020 | <u>Consolidado</u> 31/12/2019 |
|--|-----------------------------------|-----------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|
| Total a pagar por aquisição de investimentos | 127.332 | 73.504 | 189.087 | 80.255 |
| Circulante | 11.686 | 11.666 | 25.581 | 16.176 |
| Não circulante | 115.646 | 61.838 | 163.506 | 64.079 |

Refere-se a parcelas a pagar a ex-sócios das aquisições realizadas pela Companhia, estes valores são corrigidos conforme definido em cada contrato e o pagamento ocorrerá no fluxo de até 6 anos após a data de cada aquisição. Estas parcelas também funcionam como retenção e garantia de eventuais contingências do período pré-aquisição e estão a valor presente.

Em 30 de junho de 2020 o cronograma de amortização das parcelas a pagar decorrente das aquisições realizadas pela Companhia estão conforme abaixo:

| | |
|-------------------|-----------------------|
| Inferior a um ano | 60.197 |
| Um a três anos | 101.124 |
| Três a cinco anos | 27.766 |
| | <u>189.087</u> |

19 Provisão para contingências

A Elfa está exposta a contingências de naturezas fiscais, cíveis e trabalhistas decorrentes do curso normal de suas operações. A política de provisão adotada pela Companhia leva em consideração as chances de perda nas ações. Quando o risco de perda é provável é feito provisionamento de 100% do valor devido nessas ações, conforme avaliação da própria Elfa, amparada na opinião de seus assessores legais.

A Companhia possui processos de subsidiárias oriundos, no todo ou em parte, de períodos anteriores a aquisição pela Elfa, que são de responsabilidade dos antigos sócios e estão garantidos e cobertos por parcelas diferidas do preço de aquisição e suportados pelos contratos de compra e venda. Por este motivo, a Elfa não provisiona os valores de responsabilidade dos antigos sócios nestes processos. Em 30 de junho de 2020 as parcelas a pagar de aquisição de investidas (Nota 18) totalizavam o montante de R\$ 189.087 (31 de dezembro de 2019: R\$ 81.691).

Em 30 de junho de 2020, a Elfa e suas controladas possuíam processos com risco de perda avaliados como provável no montante de R\$ 7.309, que estão cobertos por parcelas a pagar de aquisição de investidas e retenções de antigos sócios controladores (Nota nº18), sendo o saldo restante de R\$ 389 devidamente provisionado.

Em 30 de junho de 2020, a Companhia e suas controladas possuíam processos com risco de perda avaliados como possível no montante de R\$ 29.412 (31 de dezembro de 2019: R\$ 18.577), dos quais R\$ 12.729 são garantidos por antigos sócios controladores

A composição da provisão para contingências segundo sua natureza é apresentada a continuação:

| | Consolidado 30/06/2020 | Consolidado 31/12/2019 |
|--------------|---|---|
| Trabalhista | 351 | 344 |
| Cíveis | 38 | 179 |
| Total | 389 | 523 |

As movimentações das provisões para riscos cíveis e trabalhistas no consolidado estão demonstradas a seguir:

| | Saldo em 31/12/2019 | Adições/ (baixa) | Saldo em 30/06/2020 |
|------------------------------|--------------------------------------|-------------------------|--------------------------------------|
| Trabalhistas | 344 | 2 | 346 |
| Cíveis | 178 | (135) | 43 |
| Total de contingência | 522 | (133) | 389 |

As causas classificadas como provável são majoritariamente trabalhistas, cujo pedido principal é o reconhecimento de vínculo empregatício, formulado por representantes comerciais, sendo certo que, em grande parte os valores são de responsabilidade é do antigo sócio e, portanto, não são objeto de provisão. As ações cíveis classificadas como prováveis são decorrentes de ações indenizatórias ou de honorários sucumbenciais, em regra, com baixo valor envolvido, e de responsabilidade majoritária dos antigos sócios. Entre as ações de risco provável, merece destaque a ação abaixo identificada:

- a) Ação fiscal que discute a anulação de lançamentos de IRRF, IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, em função de supostas omissões de receitas no período de 2007 e de suposto pagamento a beneficiário não identificado, no montante de R\$ 4.065, é de responsabilidade integral dos antigos sócios.
- b) Reclamação Trabalhista ajuizada por Silas Cerino requerendo vínculo empregatício e reflexos, além de fundo de garantia por 25 anos, no montante de R\$ 8 Milhões. Ação sem decisão de mérito.
- c) Ação de execução ajuizada pelo Estado da Bahia para cobrança de débito de ICMS. Garantido com Seguro Garantia, no valor R\$ 9.194, de responsabilidade do antigo sócio.

20 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 30 de junho de 2020, o capital subscrito e integralizado era de R\$ 803.910 (2019: R\$ 312.016), representado por 455.694.714 ações ordinárias e sem valor nominal (2019: 242.875.200 ações sem valor nominal), com a seguinte composição:

| Acionistas | 2020 Ações | 2019 Ações |
|--|--------------------|--------------------|
| Pátria Brazilian Private Equity Fund IV - Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia | 308.470.651 | 214.511.429 |
| Brazilian Private Equity Fund IV - Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia | 6.810.064 | 4.735.739 |
| Brazilian Private Equity V – Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia | 78.166.378 | |
| JMV Participações e Gestão de Bens S.A. | 19.558.458 | 13.601.011 |
| Elmo Lopes Fernandes de Assis | 6.865.249 | 4.774.115 |
| Edalmo Leite Fernandes de Assis | 6.338.679 | 4.407.937 |
| Evelyn Leite Fernandes de Assis | 950.801 | 661.190 |
| Luis Renato Guimarães Liveri | 264.277 | 183.779 |
| Karla Ribeiro de Castro Branquinho | 17.456.821 | |
| Guerino Anizelli Neto | 918.781 | |
| Kamila Ribeiro de Castro Branquinho | 4.699.914 | |
| Luiz Felipe de Castro Branquinho | 4.699.914 | |
| Henrique Almeida Anizelli | 494.727 | |
| | 455.694.714 | 242.875.200 |

(i) Aumento de capital em caixa

Em 13 de março de 2020, os acionistas deliberaram o aumento do capital social através da emissão de 106.382.979 novas ações emitidas no valor total de R\$ 250.000, integralizadas em caixa, sendo R\$ 239.678 na mesma data e R\$ 10.322 em 07 de março de 2020.

(ii) Aumento de capital aquisição - Grupo Medcom

Em 09 de abril de 2020, os acionistas deliberaram o aumento do capital social através da emissão de 28.270.157 novas ações emitidas no valor total de R\$ 2.321, integralizadas através da contribuição do percentual de 32,5% das ações do Grupo Medcom conforme mencionado na nota explicativa 3.3.

Estas ações foram integralizadas pelo valor de emissão determinado por laudo de perito independente emitido na data conforme requerimento da Lei das S.A., e tem seu valor justo mensurado pelo total de R\$ 217.339 sendo a diferença entre o valor da contribuição e valor justo de R\$ 214.665 alocados como reserva de ágio na emissão de ações.

(iii) Aumento de capital aquisição - Atrial

Em 30 de junho de 2020, os acionistas deliberaram o aumento do capital social através da emissão de 28.270.157 novas ações emitidas no valor total de R\$ 239.220, integralizadas através da contribuição do percentual de 100% das ações da Atrial conforme mencionado na nota explicativa 3.4.

Estas ações foram integralizadas pelo valor de emissão determinado por laudo de perito independente emitido na data conforme requerimento da Lei das S.A., e tem seu valor justo mensurado pelo total de R\$ 623.376 sendo a diferença entre o valor da contribuição e valor justo de R\$ 384.156 alocados como reserva de ágio na emissão de ações

Reservas de lucros

(i) Reserva legal

Conforme Estatuto Social, do lucro líquido do exercício serão destinados 5% para constituição da reserva legal de que trata o art. 193 da Lei nº 6.404/76, até que esta atinja 20% do capital social.

(ii) Retenção de lucros

Representa a parcela destinada do lucro, após constituição da reserva legal e destinação das reservas de incentivo fiscal e dividendo mínimo obrigatório, que deverá ser deliberada de forma definitiva através de ato societário durante a aprovação das Demonstrações Financeiras.

(iii) Reserva de incentivos fiscais

A Companhia e suas controladas se beneficiam do regime especial de tributação de redução de base de imposto na Paraíba e no Distrito Federal.

Os regimes de tributação foram reconhecidos como benefício fiscal pelos respectivos Estados e reinstituído nos termos da Cláusula Primeira do Convênio ICMS nº 190/2017, de 15.12.2017

Além dos regimes acima o grupo se beneficia da possibilidade de recolher o tributo em regime diferenciado (substituto tributário) nos estados de Minas Gerais, Pernambuco, Bahia, Pará e Ceará com cálculo de recolhimento diferenciado para cada regime.

De acordo com a legislação tributária brasileira aplicável, o benefício fiscal de ICMS validados pelo CONFAZ são excluídos da base de cálculo do IRPJ e da CSLL, desde que registrado em reserva de lucros, que somente poderá ser utilizada para:

(i) Absorção de prejuízos, desde que anteriormente já tenham sido totalmente absorvidas as demais reservas de lucros, com exceção da reserva legal ou;

(ii) Aumento do capital social. Caso essa destinação não seja observada, a Companhia poderá ficar sujeita à tributação pelo IRPJ e CSLL.

A Companhia e suas controladas reconhecem o resultado destes benefícios em reserva especial de incentivo fiscal quando houver lucro suficiente para esta destinação, caso contrário o excesso de benefício é reconhecido em contrapartida a lucros dos exercícios seguintes conforme determina a legislação.

(iv) Reserva de capital

A Companhia possui reserva de capital em decorrência da incorporação reversa de sua controladora na data conforme previsto no art. 227 da Lei nº 6.404/76.

(v) ***Distribuição de lucros***

A destinação dos lucros da Companhia, conforme o seu Estatuto Social, será:

- A parcela de 5% será deduzida para constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social.
- A parcela correspondente a, no mínimo, 1% do lucro líquido ajustado será distribuída aos acionistas como dividendo anual mínimo obrigatório, não cumulativo.
- Constituição da reserva para subvenção para investimentos, referente à exclusão dos incentivos fiscais da ICMS da base de apuração do imposto de renda e contribuição social até o saldo total utilizado e remanescente conforme determina a legislação.
- O saldo remanescente, após atendidas as disposições contidas nos itens anteriores, terá a destinação pela Assembleia Geral de Acionistas.

21 Receita operacional líquida

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | 30/06/2020 | 30/06/2019 | 30/06/2020 | 30/06/2019 |
| Receita bruta | | | | |
| Venda de mercadorias - clientes privados | 558.832 | 502.616 | 985.824 | 733.409 |
| Venda de mercadorias - clientes públicos | 87.696 | 99.037 | 123.555 | 152.357 |
| Receita bruta total | 646.528 | 601.653 | 1.109.379 | 885.766 |
| Deduções da receita bruta | | | | |
| Devolução de vendas - clientes privados | (6.495) | (5.984) | (14.112) | (7.454) |
| Devolução de vendas - clientes públicos | (1.089) | (386) | (1.543) | (1.233) |
| Descontos concedidos | (747) | (1.011) | (1.014) | (1.626) |
| Impostos sobre vendas | (48.237) | (54.043) | (83.538) | (79.779) |
| Total de deduções da receita | (56.568) | (61.424) | (100.207) | (90.092) |
| Receita operacional líquida | 589.960 | 540.229 | 1.009.172 | 795.674 |

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada na transação com o cliente. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

As faturas emitidas devem ser pagas, normalmente, de acordo com prazo de vencimento 30 dias. Não são oferecidos descontos adicionais ao valor da nota, pontos de fidelidade e devoluções somente são aceitas quando comprovado o defeito ou erro na entrega do produto.

22 Custos e despesas por função e natureza

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|--|---------------------|------------------|--------------------|------------------|
| | 30/06/2020 | 30/06/2019 | 30/06/2020 | 30/06/2019 |
| Por função | | | | |
| Custo das mercadorias vendidas | (535.563) | (496.807) | (897.213) | (722.713) |
| Despesas com vendas | (9.034) | (7.794) | (36.234) | (31.419) |
| Gerais e administrativas | (48.467) | (36.056) | (69.091) | (35.064) |
| Reversão (Provisão) ao valor recuperável de contas a receber | (4.662) | (6.156) | (7.490) | (9.915) |
| Outras receitas | 10.166 | 2.233 | 12.434 | 4.019 |
| Outras despesas | (4.800) | (1.357) | (6.564) | (2.547) |
| | <u>(592.360)</u> | <u>(545.937)</u> | <u>(1.004.158)</u> | <u>(797.639)</u> |
| Por natureza | | | | |
| Custo de revenda de mercadorias | (535.563) | (496.807) | (897.213) | (722.713) |
| Salários e encargos sociais | (26.828) | (18.803) | (45.663) | (25.947) |
| Remuneração baseada em ações | (2.365) | (2.760) | (2.365) | (2.760) |
| Comissões sobre vendas | (412) | (1.645) | (1.136) | (2.860) |
| Frete e carretos | (5.533) | (5.602) | (10.049) | (8.141) |
| Amortização e Depreciação | (3.028) | (2.969) | (17.182) | (9.012) |
| Condomínios e outros gastos de ocupação | (363) | (67) | (1.813) | (403) |
| Serviços prestados - Pessoa jurídica | (18.972) | (12.004) | (26.918) | (17.362) |
| Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber | (4.662) | (6.156) | (7.490) | (9.915) |
| Outras despesas | (4.800) | (1.357) | (6.564) | (2.547) |
| Outras receitas | 10.166 | 2.233 | 12.235 | 4.019 |
| | <u>(592.360)</u> | <u>(545.937)</u> | <u>(1.004.158)</u> | <u>(797.641)</u> |

23 Resultado financeiro

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|--|---------------------|----------------|--------------------|----------------|
| | 30/06/2020 | 30/06/2019 | 30/06/2020 | 30/06/2019 |
| Despesas financeiras | | | | |
| Juros sobre empréstimos e financiamentos | (6.563) | (5.758) | (6.650) | (5.982) |
| Outras despesas financeiras | (1.629) | ---- | (1.697) | ---- |
| | <u>(8.192)</u> | <u>(5.758)</u> | <u>(8.347)</u> | <u>(5.982)</u> |
| Receitas financeiras | | | | |
| Juros ativos | ---- | ---- | 79 | ---- |
| Rendimento aplicação financeira | 1.130 | 478 | 1.450 | 1.127 |
| | <u>1.130</u> | <u>478</u> | <u>1.529</u> | <u>1.127</u> |
| Resultado financeiro | <u>(7.062)</u> | <u>(5.280)</u> | <u>(6.818)</u> | <u>(4.855)</u> |

24 Imposto de renda e contribuição social

A composição da despesa com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro está demonstrada abaixo:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | 30/06/2020 | 30/06/2019 | 30/06/2020 | 30/06/2019 |
| Corrente: | | | | |
| Imposto de renda pessoa jurídica | - | - | (2.893) | (3.540) |
| Contribuição social sobre o lucro líquido | - | - | (1.042) | (1.275) |
| | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>(3.935)</u> | <u>(4.815)</u> |
| Diferido: | | | | |
| Imposto de renda pessoa jurídica | 10.621 | 6.788 | 15.824 | 9.542 |
| Contribuição social sobre o lucro líquido | 3.823 | 3.381 | 5.696 | 3.435 |
| | <u>14.444</u> | <u>10.169</u> | <u>21.520</u> | <u>12.977</u> |

Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro apresentados na demonstração do resultado apresentam a seguinte reconciliação à alíquota nominal:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------------|----------------------|----------------------|---------------------|
| | 30/06/2020 | 30/06/2019 | 30/06/2020 | 30/06/2019 |
| Lucro contábil antes de imposto de renda e da contribuição social | 1.336 | (8.829) | (1.805) | (6.822) |
| Alíquota combinada legal | <u>34%</u> | <u>34%</u> | <u>34%</u> | <u>34%</u> |
| Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação | (454) | 3.002 | 614 | 2.319 |
| Ajustes ao lucro líquido que afetam o lucro fiscal: | | | | |
| Equivalência Patrimonial | 3.671 | 734 | - | - |
| Subvenção para investimentos | 10.872 | 7.234 | 13.808 | 9.470 |
| Outras adições e exclusões, liquidas | 355 | (801) | 3.163 | (3.627) |
| Adições e exclusões, líquidas | <u>14.898</u> | <u>7.167</u> | <u>16.971</u> | <u>5.843</u> |
| Imposto de renda e contribuição social, líquido | <u>14.444</u> | <u>10.169</u> | <u>17.585</u> | <u>8.162</u> |

Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia e suas controladas, fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, reconheceram créditos tributários diferidos sobre diferenças temporárias e saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

Os impostos diferidos seguem apresentados abaixo:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | 30/06/2020 | 31/12/2019 | 30/06/2020 | 31/12/2019 |
| Provisão para redução de valor recuperável de contas a receber | 12.570 | 7.648 | 20.911 | 13.600 |
| Provisão de perdas com estoque | 66 | 58 | 85 | 159 |
| Remuneração baseada em ações | 8.962 | 8.158 | 8.962 | 8.158 |
| Ágio | 12.001 | 10.383 | 12.001 | 10.383 |
| Prejuízo fiscal e base negativa | 47.346 | 38.136 | 53.095 | 44.336 |
| Provisões diversas | (368) | 3.008 | 20.921 | 11.775 |
| | 80.577 | 67.391 | 115.975 | 88.411 |

Estudos técnicos de viabilidade elaborados pela Administração indicam a plena capacidade de recuperação, nos exercícios subsequentes, dos valores de impostos diferidos reconhecidos e correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura da Companhia e de suas controladas e do mercado em que a mesma opera, cuja expectativa de realização de créditos fiscais está apresentada a seguir:

| Ano | Controladora | | Consolidado | |
|---------------|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | 30/06/2020 | 31/12/2019 | 30/06/2020 | 31/12/2019 |
| 2019 | - | - | - | - |
| 2020 | - | - | - | - |
| 2021 | - | - | 3.325 | 2.777 |
| 2022 | 5.788 | 4.662 | 9.682 | 8.085 |
| 2023 | 16.813 | 13.542 | 16.217 | 13.542 |
| 2024 até 2025 | 24.745 | 19.932 | 23.871 | 19.933 |
| | 47.346 | 38.136 | 53.095 | 44.337 |

25 Lucro por ação

a) Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período.

O cálculo do lucro líquido por ação para os períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019 está demonstrado a seguir:

| | 30/06/2020 | 31/12/2019 |
|--------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Lucro líquido do período | 15.780 | 1.340 |
| Quantidade ponderada de ações | 320.878 | 242.875 |
| Lucro básico por ação - básico - R\$ | 0,05 | 0,01 |

b) Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. A Companhia tem as opções de compra de ações como categoria de ações ordinárias com efeitos diluidores. Para esta categoria, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo. A quantidade de ações assim calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações em circulação, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

| | 30/06/2020 | 30/06/2019 |
|---|-------------------|-------------------|
| Lucro líquido do período | 15.780 | 1.340 |
| Quantidade ponderada de ações | 320.878 | 242.875 |
| Ajustes de opções de compra de ações | 11.252 | 14.438 |
| Quantidade ponderada de ações para o lucro diluído por ação | 332.130 | 257.313 |
| Lucro diluído por ação - diluído - R\$ | 0,05 | 0,01 |

26 Instrumentos financeiros

As informações relacionadas aos instrumentos financeiros da Elfa e suas respectivas análises estão relacionadas nos itens abaixo:

a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

(v) Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado.

(i) Estrutura de gerenciamento de risco

O Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

(ii) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia.

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

As perdas por redução ao valor recuperável sobre ativos financeiros e de contrato reconhecidas no resultado estão divulgadas na Nota Explicativa nº 10.

(iii) Contas a receber

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria na qual o cliente opera. Detalhes sobre a concentração de receita estão na Nota Explicativa nº 21.

A Administração estabeleceu uma política de crédito na qual cada novo cliente é analisado individualmente quanto à sua condição financeira antes de a Companhia apresentar uma proposta de limite de crédito e termos de pagamento. A revisão efetuada pela Companhia inclui a avaliação de *ratings* externos, quando disponíveis, demonstrações financeiras, informações de agências de crédito, informações da indústria, e, em alguns casos, referências bancárias. Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente e são revisados anualmente.

A Companhia limita a sua exposição ao risco de crédito de contas a receber, estabelecendo um prazo de pagamento de 1 e 4 meses para clientes dos setores público e privado, respectivamente.

No monitoramento do risco de crédito, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo se são clientes pessoas físicas ou jurídicas, se são atacadistas, revendedores ou clientes finais, sua área geográfica, indústria, histórico de negociação com a Companhia e existência de dificuldades financeiras no passado.

A Companhia não exige garantias com relação a contas a receber de clientes e outros recebíveis e não se utiliza de garantias para não constituição de provisão para perdas.

A Companhia não possui em 30 de junho de 2020 nenhum cliente representando mais de 5% (cinco por cento) do saldo de contas a receber

Avaliação da perda esperada de crédito para clientes em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019

Uma taxa de perda de crédito esperada é calculada para cada tipo de cliente (público ou privado) com base nas características observadas historicamente e condição de inadimplemento de perda de crédito nos últimos três anos.

A tabela a seguir fornece informações sobre a exposição ao risco de crédito e perdas de crédito esperadas de contas a receber de clientes em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019, a qual faz parte da provisão para perdas por redução ao valor recuperável

| 30 de junho de 2020 Em milhares de Reais | Taxa média ponderada de perda estimada | Vendas brutas | Provisão de perda estimada |
|--|---|----------------------|---------------------------------------|
| Clientes públicos | 0,47% | 123.555 | 581 |
| Clientes privados | 0,46% | 985.824 | 4.561 |
| Total | 0,46% | 1.109.379 | 5.140 |

| 30 de junho de 2019 Em milhares de Reais | Taxa média ponderada de perda estimada | Vendas brutas | Provisão de perda estimada |
|--|---|----------------------|---------------------------------------|
| Clientes públicos | 1,13% | 152.357 | 1.722 |
| Clientes privados | 0,63% | 733.409 | 4.620 |
| Total | 0,72% | 885.766 | 6.342 |

Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia detinha “Caixa e equivalentes de caixa” de R\$ 252.697 em 30 de junho de 2020 (31 de dezembro de 2019: R\$ 120.560). “Caixa e equivalentes de caixa” são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre AA- e AA+, baseado nas principais agências de *rating* e, portanto, consideradas com baixo risco de crédito. A Companhia contrata os instrumentos financeiros derivativos com instituições financeiras do mesmo *rating*.

(iv) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco relacionado ao cumprimento das obrigações associadas com passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa e/ou com outro ativo financeiro. A abordagem na Administração da liquidez é garantir, que sempre haverá liquidez suficiente para cumprir com as obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia busca manter o nível de seu “Caixa e equivalentes de caixa” e outros investimentos com mercado ativo em montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros (exceto “Fornecedores”) para os próximos 60 dias e também monitora o nível esperado de entradas de caixa proveniente do “Contas a receber de clientes e outros recebíveis” em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas a “Fornecedores e outras contas a pagar”.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não descontados e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

| 30 de junho de 2020 | Consolidado | | | | | |
|--|-----------------------|------------------|------------------------------------|-------------------|-------------------|--------------------|
| | Valor contábil | Total | Fluxos de caixa contratuais | | | |
| | | | 2 - 12 meses | 1 a 2 anos | 2 - 5 anos | >5 anos |
| Passivos financeiros não derivativos | | | | | | |
| Empréstimos bancários | 405.094 | 405.094 | 198.161 | 109.575 | 103.542 | |
| Arrendamento | 28.413 | 28.413 | 23.678 | 4.736 | | |
| Fornecedores e outras contas a pagar | 443.902 | 443.902 | 443.902 | - | | |
| Obrigações trabalhistas | 29.716 | 29.716 | 29.716 | - | | |
| Tributos a recolher | 31.158 | 31.158 | 29.050 | 2.108 | | |
| Dividendos a pagar | - | - | - | | | |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 527 | 527 | - | 527 | | |
| Contas a pagar pela aquisição de investimentos | 189.087 | 189.087 | 42.281 | 112.912 | 33.894 | |
| Provisão para contingências | 389 | 389 | - | 389 | | |
| | 1.128.286 | 1.128.286 | 766.788 | 230.247 | 137.436 | |
| <hr/> | | | | | | |
| 31 de dezembro de 2019 | Valor contábil | Total | 1-12 meses | 1-2 anos | 2-5 anos | > 5 anos |
| Passivos financeiros não derivativos | | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 319.928 | 323.959 | 209.093 | 64.574 | 51.292 | - |
| Provisão para contingências | 523 | 523 | - | 523 | - | - |
| Fornecedores e outras contas a pagar | 377.388 | 377.388 | 377.388 | - | - | - |
| Obrigações trabalhistas | 11.123 | 11.123 | 11.123 | - | - | - |
| Tributos a recolher | 18.886 | 18.886 | 16.780 | 2.106 | - | - |
| Dividendos a pagar | 665 | 665 | 665 | - | - | - |
| Contas a pagar pela aquisição de investimentos | 80.255 | 80.255 | 16.176 | 24.254 | 39.047 | 778 |
| | 800.768 | 812.799 | 63.223 | 91.459 | 90.339 | 778 |

O Grupo tem um empréstimo bancário com garantia que contém uma cláusula contratual restritiva (*covenant*). O Grupo cumpriu todas as cláusulas na data base. O não cumprimento futuro desta cláusula contratual restritiva pode exigir que o Grupo pague o empréstimo antes das datas indicadas na tabela acima.

A cláusula contratual restritiva e o equivalente a dívida financeira líquida pelo EBITDA (LAJIDA), calculado com base nos últimos doze meses das demonstrações contábeis consolidadas considerando o proforma de 12 meses de empresas adquiridas, independente da data de obtenção de controle. Este indicador é monitorado regularmente pela tesouraria e reportada periodicamente para a Administração para garantir que o contrato esteja sendo cumprido.

(v) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado — tais como taxas de câmbio e taxas de juros — afetarem os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

(vi) Risco cambial

A Companhia não está exposta materialmente ao risco cambial desta forma, optou por não apresentar o quadro de análise de sensibilidade da taxa de câmbio.

O risco cambial é decorrente de operações comerciais futuras e atuais, geradas principalmente pela importação de mercadorias denominadas em dólar norte-americano. Atualmente a Companhia detém passivos em moeda estrangeira registrados na rubrica de empréstimos. Todos os empréstimos realizados pela Companhia em moeda estrangeira estão protegidos através de contratos de derivativos que mitigam a exposição da Companhia a variação cambial. A Companhia não possui contabilidade de cobertura (*hedge accounting*).

Risco de taxa de juros

Exposição ao risco de taxa de juros

O perfil da taxa de juros dos instrumentos financeiros da Companhia remunerados por juros, conforme reportado à Administração, está apresentado abaixo:

| | Consolidado | |
|--|----------------------|-------------------|
| | Valor nominal | |
| | 30.06.2020 | 31.12.2019 |
| Instrumentos com taxa de juros pós-fixada | | |
| Ativos financeiros | 252.697 | 120.560 |
| Passivos financeiros | (431.308) | (319.928) |
| Exposição líquida | (178.611) | (199.368) |

Análise de sensibilidade para instrumentos com taxa de juros prefixada

A Companhia não possui nenhum ativo ou passivo financeiro com taxa de juros prefixada pelo valor justo por meio do resultado, e a Companhia não designa derivativos (*swaps* de taxa de juros) como instrumentos de *hedge* usando o modelo de contabilidade de *hedge* de valor justo para este tipo de proteção.

30 de junho de 2020

| | Consolidado | | | | | |
|-----------------------------|---------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | Análise de sensibilidade | | | | | |
| | Valor contábil | Total | 25% | 50% | -25% | -50% |
| <i>Em milhares de Reais</i> | | | | | | |
| Passivos financeiros | | | | | | |
| Empréstimos bancários | 405.094 | 405.094 | 514.098 | 616.917 | 308.459 | 205.639 |
| | 405.094 | 405.094 | 514.098 | 616.917 | 308.459 | 205.639 |

31 de dezembro de 2019

Consolidado

| | Valor contábil | Análise de sensibilidade | | | | |
|-----------------------------|----------------|--------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | | Total | +25% | +50% | -25% | -50% |
| <i>Em milhares de Reais</i> | | | | | | |
| Passivos financeiros | | | | | | |
| Empréstimos bancários | 302.455 | 323.959 | 404.949 | 485.939 | 242.969 | 161.980 |
| | 302.455 | 323.959 | 404.949 | 485.939 | 242.969 | 161.980 |

27 Pagamento baseado em ações

Ver política contábil na nota explicativa 8(d)(ii).

a. Descrição dos acordos de pagamento baseado em ações

Em 30 de junho de 2020, a Companhia possui incentivos de longo prazo que outorgam aos empregados opções de compra de ações, liquidáveis em ações.

De acordo com este incentivo, as opções podem ser exercidas por preços pré-estabelecidos na data da outorga quando as condições para exercício sejam atendidas. São condições para o exercício: (i) evento de liquidez para o acionista controlador; (ii) retorno mínimo esperado do acionista controlador e (iii) tempo de serviço mínimo. Caso o empregado decida sair da Companhia antes que as três condições acima sejam cumpridas, ele tem suas opções canceladas

| Plano | Data da outorga | Número de opções (em milhares) | Total em R\$ mil | Vida contratual da opção |
|------------------------|---------------------------------|--------------------------------|------------------|--------------------------|
| Incentivo 2014 | 1 de dezembro | 6.928 | 12.612 | 48 meses após a outorga |
| Incentivo 2015 | 1 de dezembro | 1.106 | 3.139 | 48 meses após a outorga |
| Incentivo 2017 | 24 de agosto | 409 | 746 | 48 meses após a outorga |
| Incentivo 2018 | 9 de fevereiro | 604 | 5.680 | 48 meses após a outorga |
| Incentivo 2019 | 9 de janeiro | 1.423 | 3.009 | 48 meses após a outorga |
| Incentivo 2020 | 9 de janeiro | 1.571 | 1.172 | 48 meses após a outorga |
| Incentivo fusão Atrial | 30 de junho | 2.274 | 4.010 | 48 meses após a outorga |
| | Total de opções de ações | 14.315 | 30.368 | |

Reconhecido no resultado do exercício de acordo com os respectivos *vesting* período em contrapartida a reserva de capital.

b. Mensuração de valor justo

O valor justo dos planos de opções que possui pagamento baseado em ações, liquidável em ações foi avaliado a valor justo com base na fórmula de Black-Scholes.

Condições de serviço e de desempenho não-mercado não foram consideradas na mensuração de valor justo.

As informações utilizadas na avaliação dos valores justos na data da outorga dos planos de pagamento baseado em ações são:

| Planos de incentivo de longo prazo | 2014 | 2015 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Valor justo na data de outorga | 1,78 | 2,85 | 2,52 | 6,54 | 7,15 | 5,93 |
| Preço da ação na data de outorga | 2,61 | 4,09 | 4,37 | 8,79 | 10,37 | 11,58 |
| Preço de exercício | 1,46 | 2,15 | 2,44 | 2,91 | 3,84 | 6,17 |
| Volatilidade esperada (média ponderada) | 23% | 26% | 19% | 22% | 18% | 18% |
| Vida da opção (em anos) | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 |
| Taxa de juros livre de risco (CDI) | 11,57% | 14,14% | 6,9% | 6,4% | 4,4% | 2,15% |

A volatilidade esperada foi estimada considerando a métrica de mercado volatilidade histórica do preço da ação do indicador Bovespa em período proporcional ao prazo esperado. O prazo esperado dos instrumentos foi baseado na experiência histórica e no comportamento geral do detentor da opção.

O método de valorização utilizado foi Black-Scholes.

b. Despesas reconhecidas no resultado

Em relação aos planos mencionados acima, a Companhia reconheceu na rubrica de resultado como de despesas com salários e encargos, o montante total em contrapartida a despesas conforme quadro abaixo:

| Plano | 30/06/2020 | 30/06/2019 |
|--|-------------------|-------------------|
| Incentivo 2014 | - | - |
| Incentivo 2015 | - | 342 |
| Incentivo 2017 | 130 | 133 |
| Incentivo 2018 | 445 | 1.116 |
| Incentivo 2019 | 617 | 1.169 |
| Incentivo 2020 | 1.173 | - |
| Total despesa reconhecida no exercício | <u>2.365</u> | <u>2.760</u> |

28 Informações por segmento

As informações por segmento a seguir são utilizadas pela administração da Elfa para avaliar o desempenho dos segmentos operacionais e tomar decisões com relação à alocação de recursos, sendo a Margem bruta a medida utilizada no desempenho de seus segmentos operacionais. Conforme mencionado na Nota 1, a Companhia possui dois segmentos reportáveis: Especialidades e Genéricos, Similares e Materiais respectivamente.

Todas as operações da Companhia são realizadas no Brasil não existem clientes que representem um 10% o mais da receita de cada segmento.

| 30/06/2020 | <u>Especialidades</u> | <u>Genéricos</u> | <u>Corporativo não alocado</u> | <u>Consolidado</u> |
|--|------------------------------|-------------------------|---|---------------------------|
| Receita Operacional Líquida | 827.596 | 181.576 | - | 1.009.172 |
| Custo das Mercadorias Vendidas | (742.929) | (154.284) | - | (897.213) |
| Lucro Bruto | 84.667 | 27.292 | - | 111.959 |
| Margem Bruta % | 10,23% | 15,03% | - | 11,09% |
| Despesas com vendas | (28.214) | (8.020) | - | (36.234) |
| Margem Contribuição | 56.453 | 19.272 | - | 75.725 |
| Margem Contribuição % /Receita Operacional líquida | 6,82% | 10,61% | - | 7,50% |
| Perdas (reversão) por redução ao valor recuperável de contas a receber | - | - | (7.490) | (7.490) |
| Despesas gerais e administrativas | - | - | (69.091) | (69.091) |
| Outras receitas | - | - | 12.434 | 12.434 |
| Outras despesas | - | - | (6.565) | (6.565) |
| Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos | 56.453 | 19.272 | (70.712) | 5.013 |
| 30/06/2019 | <u>Especialidades</u> | <u>Genéricos</u> | <u>Corporativo não alocado</u> | <u>Consolidado</u> |
| Receita Operacional Líquida | 713.444 | 82.230 | - | 795.674 |
| Custo das Mercadorias Vendidas | (649.433) | (73.280) | - | (722.713) |
| Lucro Bruto | 64.011 | 8.950 | - | 72.961 |
| Margem Bruta % | 8,97% | 10,88% | - | 9,17% |
| Despesas com vendas | (27.412) | (4.007) | - | (31.419) |
| Margem Contribuição | 36.599 | 4.943 | - | 41.542 |
| Margem Contribuição /Receita Operacional líquida | 5,13% | 6,00% | - | 5,22% |
| Perdas (reversão) por redução ao valor recuperável de contas a receber | - | - | (9.915) | (9.915) |
| Despesas gerais e administrativas | - | - | (35.064) | (35.064) |
| Outras receitas | - | - | 4.019 | 4.019 |
| Outras despesas | - | - | (2.549) | (2.549) |
| Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos | 36.599 | 4.943 | (43.509) | (1.967) |

29 Cobertura de seguros

A Companhia mantém política de contratar cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para as suas instalações e os bens relacionados (por exemplo: estoque de mercadorias), em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas com sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

30 Eventos subsequentes

Assembleia Geral Extraordinária realizada em 07 de agosto de 2020 - Aprovação da abertura de Capital

Em 07 de agosto de 2020, em assembleia geral extraordinária foi aprovado:

- a abertura de capital da Companhia;
- a submissão de pedido de registro de companhia aberta na categoria “A” perante a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), nos termos da Instrução CVM 480, de 7 de dezembro de 2009;
- a submissão de pedido de adesão da Companhia ao Novo Mercado da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão S.A. (“B3”);
- a celebração, com a B3, do Contrato de Adoção de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa – Novo Mercado; e
- a realização de oferta pública de distribuição primária e secundária de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia (“Ações” e “Oferta”, respectivamente), no Brasil, em mercado de balcão não organizado, sob a coordenação de instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários, sendo observado o disposto na Instrução CVM nº 400, de 29 de dezembro de 2003, conforme alterada (“Instrução CVM 400”), e as demais disposições legais aplicáveis, com esforços de colocação das Ações no exterior. Nos termos do artigo 14, parágrafo 2º, da Instrução CVM 400, a quantidade de Ações inicialmente ofertada poderá ser acrescida em até 20%, nas mesmas condições e no mesmo preço das Ações inicialmente ofertadas.

Adicionalmente, nos termos do artigo 24 da Instrução CVM 400, a quantidade de Ações inicialmente ofertada poderá ser acrescida de um lote suplementar em percentual equivalente a até 15% do total das Ações inicialmente ofertadas, nas mesmas condições e no mesmo preço das Ações inicialmente ofertadas, com a finalidade exclusiva de atender a um eventual excesso de demanda que venha a ser constatado no decorrer da Oferta. Nos termos do artigo 172, I, da Lei das S.A., não haverá direito de preferência dos acionistas da Companhia no aumento de capital decorrente da Oferta.

Aquisição “Mostaert”

Em 29 de junho de 2020, a Companhia assinou contrato de compra e venda para a aquisição da totalidade das quotas da Comercial Mostaert Ltda. A aquisição está sujeita a condições precedentes usuais a esse tipo de transação, foi submetida à análise do CADE (Conselho Administrativo de Defesa econômica) e está aguardando aprovação.

A Mostaert é uma empresa sediada em Pernambuco, especializada na distribuição de medicamentos hospitalares, antibióticos, injetáveis e oncológicos.

Os valores da negociação estão sujeitos a obrigação de confidencialidade e serão divulgados quando as condições precedentes e a transação forem concluídas.

Aquisição “Fenergy”

Em 29 de junho de 2020, a hoje controlada da Companhia, Nacional Comercial Hospitalar Ltda. assinou contrato de compra e venda para a aquisição da totalidade das quotas da “Fenergy”. A aquisição está sujeita a condições precedentes usuais a esse tipo de transação.

A “Fenergy” atua na distribuição de materiais médico hospitalares primordialmente na região Sul, concentrando seu portfólio em consumíveis para cirurgias de alta complexidade. Os valores da negociação estão sujeitos a obrigação de confidencialidade e serão divulgados quando as condições precedentes e a transação forem concluídas.

Aquisição Surya Dental

Em 29 de junho de 2020, a hoje controlada indireta da Companhia, assinou contrato de compra e venda para a aquisição do controle acionário da “Surya Dental”. A aquisição está sujeita a condições precedentes usuais a esse tipo de transação, foi submetida à análise do CADE e está aguardando sua aprovação.

A Surya Dental atua na distribuição de produtos voltados para clínicas odontológicas primordialmente na região Sul, embora tenha acesso e capilaridade em todas as regiões do Brasil.

Os valores da negociação estão sujeitos a obrigação de confidencialidade e serão divulgados quando as condições precedentes e a transação forem concluídas.

Captação de novos endividamentos bancários

No dia 13 de julho de 2020, a Companhia captou um novo empréstimo de R\$50.000.000,00 com o Banco Santander. O empréstimo foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia e foi captado para alongar o perfil do endividamento da Companhia, sendo usado para quitar outros empréstimos com vencimento no segundo semestre de 2020. Esse empréstimo será remunerado a um custo de CDI + 2,70% a.a. e terá um prazo de vencimento de três anos (29 de junho de 2023), com um ano de carência, com cessão fiduciária de certificados de depósitos bancários, direitos creditórios e títulos no montante de 100% do valor da operação como garantia. Esse empréstimo terá 50% do seu valor garantido em duplicatas.

* * *

Michael Gordon Findlay
Diretor Financeiro

Rodrigo Luiz Domingues
Controller/Contador
CRC RJ 125935/O-0